

# O CANTO DO MAR

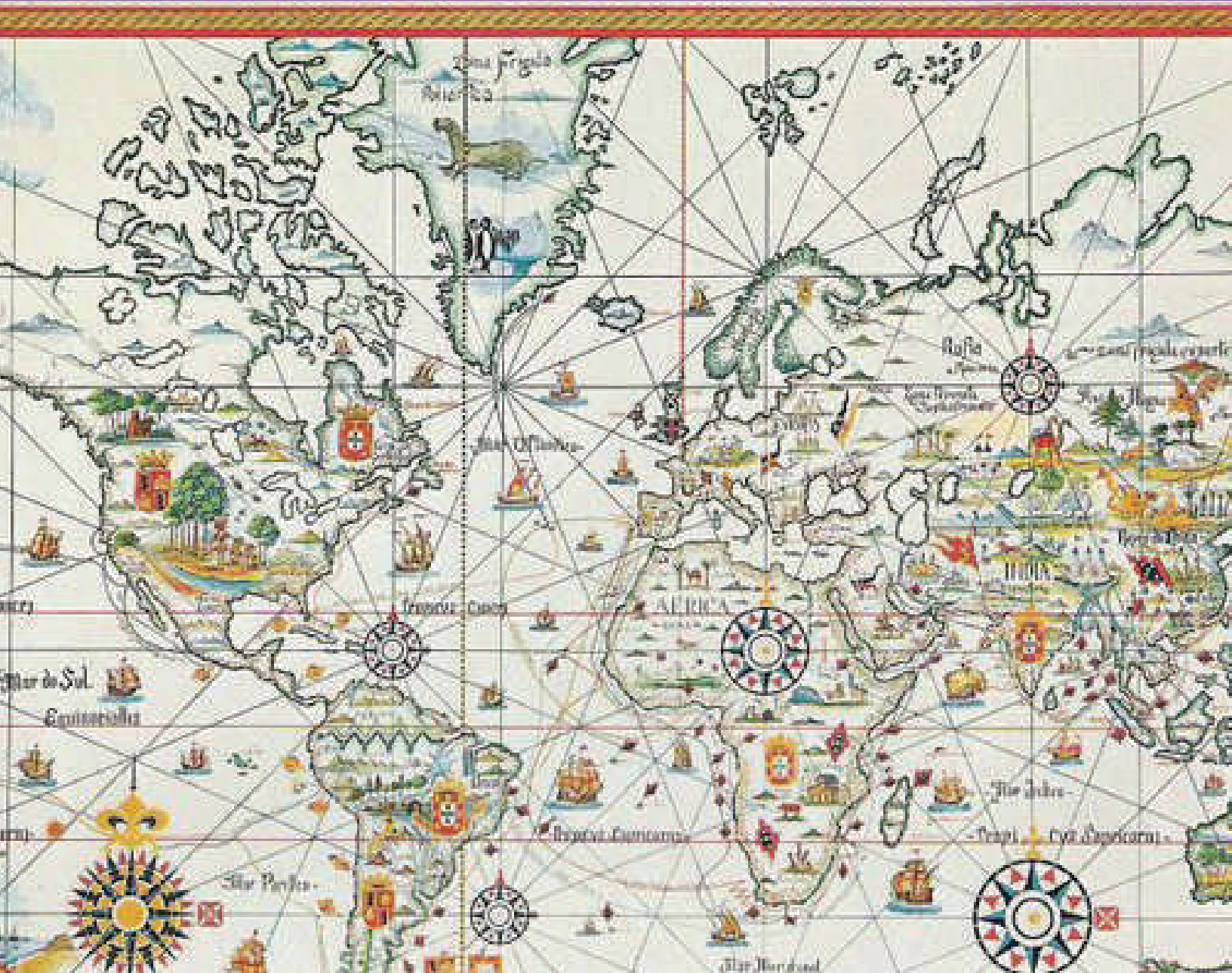
Jornal Criativo em Língua Portuguesa

University of Wisconsin - Milwaukee  
Department of Spanish and Portuguese

Editors:

Susana L. M. Antunes, Ryan J. Ammerman

**SPRING 2022 - Nº 6**



*O Canto do Mar* is the creative writing journal steered by Portuguese students and speakers in the Department of Spanish and Portuguese/UWM. Right revert to individual authors. Published material in *O Canto do Mar* is not to be interpreted as a reflection of the views of the Department of Spanish and Portuguese and/ or UWM.

Funding support credit to the CIE's Title VI National Resource Center grant from the U.S. Department of Education.



## O Canto Além-Mar...

A presente edição do número 6 d' *O Canto do Mar* inspirou-me, ao longo das 157 páginas que o compõem, a refletir sobre o percurso deste canto para além da sala de aula física e/ou virtual. Pensado e criado na primavera de 2017 (nº 1, Spring 2017), *O Canto do Mar*, jornal criativo em língua portuguesa, tem sido referido em diferentes circunstâncias. É, pois, com muito agrado que registamos esses momentos:

. dezembro de 2018, a revista online do College of Letters and Science da UW-Milwaukee, **InFocus**, publicou o artigo intitulado “*O Canto do Mar*: journal gives Portuguese speakers a creative voice”, de Sarah Vickery. O artigo completo está acessível no link: <https://uwm.edu/letters-science/wpcontent/uploads/sites/255/2018/12/2018-December-InFocus.pdf>

. dezembro de 2020, novamente a revista **InFocus**, destacou *O Canto do Mar* na rubrica “In the Media and Around the Community”. O artigo completo pode ser consultado aqui: <https://uwm.edu/letters-science/in-focus/in-focus-2020/no-2020-volume-10-no-11/>

. novembro de 2020, *O Canto do Mar* integrou a **III Jornada Mundial Sobre o Ensino e Aprendizado de Português**, que decorreu em Lima, Peru, no formato online. Nesta viagem virtual a Lima, *O Canto do Mar* foi apresentado como um projeto pedagógico de escrita criativa em sala de aula. Nesta comunicação, foi traçado o percurso d' *O Canto do Mar*, desde o momento em que surgiu a ideia na sala de aula (primavera de 2017), passando pelo contexto diversificado e pelo processo *in continuum* da elaboração textual, até à partilha de alguns textos de alunos e de colaboradores externos à UW-Milwaukee.

. janeiro de 2021, a revista **InFocus**, assinalou a presença d' *O Canto do Mar* em Lima, Peru, na rubrica “Program Spotlight: Portuguese”. Artigo disponível para consulta no link: <https://uwm.edu/letters-science/in-focus/in-focus-2021/jan-2021-volume-11-no-1/>

. outubro de 2021, a **Revista Internacional em Língua Portuguesa** (RILP), no número 39 dedicado ao “Ensino da Língua Portuguesa: casos e projetos”, publicou o artigo intitulado “Projecto de ensino-aprendizagem do português como língua estrangeira: *O Canto do Mar*, UW-Milwaukee”, de Maria Otília Pereira Lage (IV Série, Semestral, nº 39, 2021, pp. 81-102). O artigo encontra-se disponível em: N.º 39 (2021): Ensino da Língua Portuguesa: Casos e Projetos | Revista Internacional em Língua Portuguesa (rilp-aulp.org)

. outono de 2021, **The Portuguese Newsletter** (vol. 34, nº 2, pp. 7-8), revista que integra American Association of Teachers of Spanish and Portuguese (AATSP), publicou um artigo onde é descrita a história do nosso jornal, proporcionando o link de acesso a todos os números publicados até então. Artigo disponível para consulta no link: [https://cdn.ymaws.com/www.aatsp.org/resource/resmgr/portuguese/PN\\_FALL\\_2021\\_final\\_ONLINE.pdf](https://cdn.ymaws.com/www.aatsp.org/resource/resmgr/portuguese/PN_FALL_2021_final_ONLINE.pdf)

Próxima viagem: julho de 2022 – *O Canto do Mar* estará presente na **104th AATSP Annual Conference**, em San Juan, Puerto Rico, onde se abordará o tema “Escrita criativa em português L2: Um estudo de caso” / “Creative writing in L2 Portuguese classes: A case study”.

Mas este não tem sido nem poderia ser um percurso solitário. É um itinerário que tem congregado energias além-mar que, juntas, celebram a língua portuguesa na multiculturalidade que a caracteriza. Em uníssono, alunos e comunidade, Clube Lusófono e Azorean Connection Group temos conseguido enlaçar ideias, projetos e abraços como as ondas do mar, trazendo e levando, levando e trazendo, a energia e o afeto sem nunca cansar, numa renovação constante.

É com a mesma alegria e gratidão que anunciamos mais uma trajetória para o Programa de Português na UWM: a oferta de dois novos cursos de português que irão proporcionar aos alunos mais oportunidades para continuarem a aprofundar os seus estudos em língua portuguesa. No outono de 2022 será oferecido o curso “Advanced Composition and Conversation”. Na primavera de 2023, os alunos familiarizados com a língua espanhola poderão iniciar o estudo de uma 3ª língua frequentando o curso “Portuguese for Spanish Speakers”.

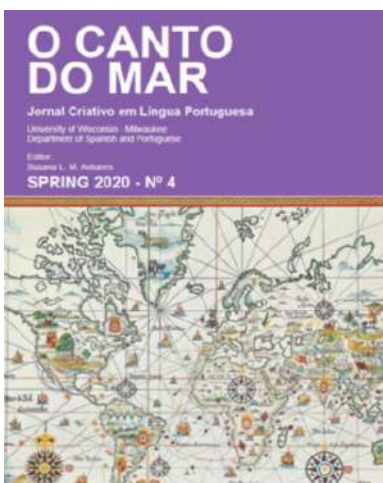
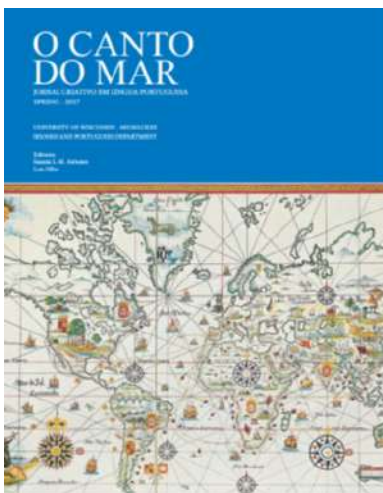
Finalmente, agradecer a todos os alunos e colaboradores por tornarem possível *O Canto do Mar* 6! Um agradecimento muito especial aos alunos da Escola Vitorino Nemésio, orientados pelos Professores Paula Cabral e Paulo Valadão, (Azorean Connection Group) pelos excelentes textos enviados de além-mar!

Novamente, um agradecimento muito especial ao meu aluno Ryan Ammerman a quem quero expressar toda a minha gratidão pela perícia do seu trabalho e pela paciência demonstrada num processo bastante exigente. A sua dedicação, esmero e entusiasmo genuínos são exemplares. Bem haja!



Conseguimos um canto vermelho, símbolo de coragem, resistência, força e paixão – uma das palavras preferidas dos alunos! Destas sinergias resultou, uma vez mais, um canto que tem ultrapassado fronteiras e tem conquistado almas e corações... apaixonados pela língua portuguesa!

Triunfou de novo a persistência, a dedicação e a certeza de sabermos que juntos seremos sempre mais resistentes e felizes!



<https://uwm.edu/spanish-portuguese/media/o-canto-do-mar/>

Susana L. M. Antunes

Quando eu comecei a estudar português faz 4 anos, eu não sabia que um dia eu usaria a língua portuguesa não só no meu dia a dia ou nos meus estudos, mas também no meu trabalho. A língua portuguesa tem se tornado uma grande parte da minha vida e fico muito feliz por ter tido a oportunidade de ler, escrever e traduzir textos para esta sexta edição d'*O Canto do Mar*.

Como no ano anterior, foi um prazer trabalhar n'*O Canto do Mar* com Susana. Espero que vocês gostem da grande variedade de textos de falantes e estudantes da língua portuguesa aqui em Milwaukee, nos Estados Unidos e também do outro lado do oceano.

Obrigado!

Ryan Ammerman

### UWM Portuguese Program

<https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>

<https://www.facebook.com/UWM-Portuguese-Program-100442845144022>



# Índice

4. Introdução.....	<b>Susana L. M. Antunes e Ryan Ammerman</b>
10. Palavras portuguesas preferidas.....	<b>Vários autores</b>
15. As nossas casas de sonho...porque sonhar é preciso!	
16. ....	<b>Kayla Le Feber-Fontaine</b>
17. ....	<b>Mary Brown</b>
18. ....	<b>Elvira Felipe-Fercano</b>
19. ....	<b>Jamie Czerwinski</b>
20. Os nossos blogs de viagem	
21. O globo louco.....	<b>Rowan Bradley</b>
22. As viagens dos brasileiros.....	<b>Dani Steiner</b>
23. Viajante, não turista.....	<b>Gianna Rupnick</b>
24. Blogue banana azul.....	<b>Luca Erik Dollenbacher</b>
25. As nossas viagens de sonho	
26. A América Latina.....	<b>Alma Martinez</b>
28. Quase uma volta ao mundo .....	<b>Rowan Bradley</b>
30. O Mediterrâneo.....	<b>John Stropes</b>
32. Os Açores.....	<b>Dani Steiner</b>
34. Viajar no oceano.....	<b>Vanessa Schlais</b>
35. O meio ambiente	
36. Os problemas ambientais.....	<b>Alma Martinez</b>
38. O aquecimento global.....	<b>Tasneem Badani</b>
40. Quem já foi peão.....	<b>Lívia de Oliveira Arcanjo</b>
41. Uma decisão.....	<b>Luca Erik Dollenbacher</b>
43. Momento de atenção plena.....	<b>Belinda Dorn</b>
45. Diferenças entre o português do Brasil e da Europa.....	<b>Livia Klechefski</b>
47. Pequeno mas poderoso.....	<b>Tomas Jeronimo</b>
52. Os transportes públicos em Portugal e nos Estados Unidos.....	<b>Livia Klechefski</b>
55. Influências africanas no traje de Carnaval.....	<b>John Aponte</b>
56. O rap do Dom João VI.....	<b>Léo Leverson</b>
57. Três encontros.....	<b>Léo Leverson</b>
63. Explorando os sistemas de saúde.....	<b>Maia Diedrich</b>
72. Uma meditação junto ao mar.....	<b>Belinda Dorn</b>
75. Nova gatinha na casa.....	<b>Belinda Dorn</b>
77. Ceremônia do chá no Japão.....	<b>Luca Erik Dollenbacher</b>
79. Concurso de redação "O Brasil pra mim"	
82. Um Brasil melhor.....	<b>Thiago Saez</b>
83. O Brasil pra mim.....	<b>Ana Artz</b>
84. Livros internacionais na biblioteca da UWM.....	<b>Ryan Ammerman e Julie Kline</b>
87. Porquê estudar português.....	<b>Ema Santos Quiroz</b>
89. Critical Language Scholarship.....	<b>Jeydelyn Martinez</b>
90. Agora sou intérprete de português!.....	<b>Susan Brody</b>
92. A comunidade de língua portuguesa na Califórnia.....	<b>José Luís da Silva</b>



# Índice

95. De quem eu venho.....	Amy Câmara
97. A distância.....	Kennedy Castillo
98. O oceano.....	Julianna Kapp e Bruce Renner
99. Poema.....	Nia Wilson
100. Não zangada, só cansada.....	Naomi S Phifer e Ryan Ammerman
102. Uma viagem ao Brasil.....	Elias Eduardo Sampaio Conceição
104. O passarinho.....	Darele Pinto Bisquerra
105. Poema.....	Mark Hanson
106. Casamento aproximando o ano dois.....	Charles Organ
108. Ilha do Príncipe.....	Blanca Muñoz
110. O jui-jítsu.....	Josh Petrovich
112. Canção de despedida.....	Monica Murphy
114. Feliz Páscoa.....	Chris Smith e Ryan Ammerman
116. O último furacão.....	Julien A Phifer e Ryan Ammerman
118. Amor às cegas.....	Monica Murphy
119. Azorean Connection Group	
120. Alfred Nobel.....	Lara Pereira
122. Catarina Furtado: um exemplo a seguir.....	Mariana Borges
123. A princesa do povo.....	Leonor Espinola
124. Vítorino Nemésio.....	Maria Castro
125. A importância de Thomas Edison.....	Rodrigo Correia
126. A vida de Malala Yousafzai.....	Leonor Ávila
127. Madre Teresa de Calcutá.....	Jessica Rodrigues
128. A carreira de Michael Phelps.....	Martim Toste
130. Nelson Mandela.....	Carlota Lopes
132. José Saramago.....	Isabel Nunes
134. Simone de Beauvoir.....	Liliana Rego
135. Sophia de Mello Breyner Andresen.....	Luis Meireles
136. Lua cheia - continuação.....	Maria Oliveira
138. Lua cheia - continuação.....	Xénia Espinola
139. O Cavaleiro da Dinamarca	
140. ....	Ana Rodrigues
141. ....	Helena Abano
142. ....	Leonor Mota
143. ....	Fátima Raimundo
144. ....	Carolina Santos
145. Criação de Azulejos	
153. Lengalengas	

## Palavras portuguesas preferidas...

As minhas palavras preferidas são lua e lindeza.  
Lua significa moon em inglês e soa bonito. Lindeza não se traduz para inglês mas significa a beleza ou a simpatia de uma pessoa.

Mary Katherine Brown, Port 104



Minha palavra favorita é ensolarado!

Jamie Czerwinski, Port 104

Minha palavra favorita é saudade. É minha palavra favorita porque era algo que eu sempre dizia para meus avós no Brasil quando conversávamos. Também é apenas uma bela palavra com um belo significado.

Isabela de Moraes, Port 104



## Palavras portuguesas preferidas...



“Paixão” é a minha palavra favorita. Significa amor intenso. É a minha palavra favorita por causa da forma como se escreve que é um pouco peculiar e intrigante. É uma forma excelente para descrever a forma como estamos conectados com alguém.

Elvira Felipe-Fercano, Port 104

Minha palavra favorita é perfeito! Por causa do som que é diferente do espanhol!

Kayla Michelle Le Feber-Fontaine, Port 104

100

Obrigado!

Minha palavra favorita é Obrigado! Obrigado porque eu gosto do som.

Austin Schumacher, Port 104

## Palavras portuguesas preferidas...

Uma das minhas palavras favoritas em português é efêmera/o porque é uma palavra nova que eu aprendi. Também eu gosto do significado da palavra. Efêmera/o refere-se a algo passageiro ou transitório.

Alma Martinez, Port 204



Minha palavra favorita em português é Lua. Demos esse nome ao nosso laboratório de chocolate porque queríamos dar um nome em português.

Dani Steiner, Port 204

A minha palavra favorita é lindeza porque é uma parte significativa do que uma pessoa é. Isso define seu verdadeiro eu. A beleza não é o que parecemos. A beleza é quem somos.

Vanessa Schlais, Port 204



## Palavras portuguesas preferidas...



O mar é minha palavra favorita. A palavra vem do latim mare e do Indo-Europeu mari - “massa de água, mar, lago”. É minha palavra favorita pela sensação das boas lembranças que vem do som das ondas, do sal nos cabelos e do bom tempo com os meus amigos. Além disso, mar é semelhante à palavra amar e eu amo o mar.

Luca Dollenbacher, Port 204

Minhas palavras favoritas em português são as mesmas palavras em inglês. Caju, coco, cobra.

Quase parece traição. Flamingo, índigo, mosquito. Mas eu gosto delas porque mostra como estamos conectados. Piranha, samba, zebra.

Rowan Bradley, Port 204





## Palavras portuguesas preferidas...

A minha palavra favorita é a palavra ‘papagaio’.  
É divertido dizer. Também eu gosto  
muito dos papagaios diferentes. Tenho um  
papagaio em casa que se chama Cosmo. Eu  
gosto da palavra tartaruga também. É muito  
fofa. Vi uma tartaruga marinha  
e era tão bonita!

Tasneem Badani, Port 204



Minha palavra favorita na língua portuguesa é  
“apaixonar” porque representa o sentimento de  
se enamorar. É uma palavra muito poderosa e  
não existe uma equivalente em inglês, e por isso  
é única e especial. Eu também amo o jeito que a  
palavra soa quando é falada. Espero que todos  
nós tenhamos a oportunidade de nos apaixonar  
um dia!

Gianna Hamdan Rupnick, Port 204

# As nossas casas de sonho... porque sonhar é preciso!



## ... porque sonhar é preciso!

A casa de meus sonhos é localizada na praia. Eu quero uma casa grande com seis divisões e quatro banheiros. A casa terá um quarto com muitas janelas roxas. O quarto terá um espelho grande. A cozinha terá uma geladeira grande e uma mesa preta com flores. O fogão vai ser elétrico e a pia vai ficar linda e grande. A cozinha será amarela. A sala de estar será azul com as cortinas cinza. A sala de estar terá um sofá cinza e uma televisão grande. Todos os quartos terão varandas com uma bela vista para o oceano. Todas as camas serão grandes com lençóis azuis macios. Meu jardim terá muitas frutas e vegetais. Eu vou plantar cenouras, tomates e pepinos.



Kayla Le Feber-Fontaine, Port 104



## ...porque sonhar é preciso

Minha casa se localiza perto de uma cidade pequena, no lago, com muitos trilhos na zona. A casa é grande. A casa tem quatro quartos, três banheiros, uma sala de estar, uma cozinha, uma sala de jantar e um sótão. Todos os quartos têm uma cama, um armário, uma escrivaninha com uma luminária e um tapete. Dois banheiros têm uma banheira com um chuveiro e todos os banheiros têm uma privada, uma pia, um espelho e umas estantes. A sala de estar tem um sofá, uma poltrona, uma mesa de canto com um abajur e uma televisão. A cozinha tem uma geladeira, uma pia, um fogão e um forno. A sala de jantar tem uma mesa com seis cadeiras. O sótão é utilizado para armazenamento. Também há uma garagem e um quintal. A garagem tem os carros e outras coisas ao ar livre. O quintal tem muito espaço aberto, um terraço com uma churrasqueira e um lindo jardim com flores de muitas cores.



Mary Brown, Port 104

## ... porque sonhar é preciso!

A casa dos meus sonhos está localizada na França ou na Espanha, ou em uma ilha. Prefiro ter uma praia perto da minha casa ou viver perto de um lago. Eu gostaria que minha casa fosse de tamanho médio, casas grandes são assustadoras e solitárias se você tem uma família pequena. Eu gostaria de uma casa para dois adultos e três filhos no máximo. A casa dos meus sonhos tem três quartos e um quarto principal. Todos os quartos terão grandes vitrinas para que haja muita luz natural. Também terá uma grande sala de estar, cozinha e sala de jantar. Eu gostaria de ter um pátio grande para meus dois cães, eu gostaria de ter dois pastores alemães. Eu amo planta de interior, minha casa tem muitas plantas e sempre cresci com plantas, sempre terei plantas na minha casa. Minha planta favorita é o Pothos de Cetim.





## ... porque sonhar é preciso!

Minha casa fica em Bay View. É uma casa pequena, tem 7 quartos. Há uma cozinha, uma sala de estar, dois banheiros e três quartos. Eu como muito na cozinha. Tenho frutas na geladeira e muitos legumes. No meu porão tenho uma academia. Eu levanto pesos lá com frequência. O jardim é grande, tem muito espaço e é muito bonito. Há muitas flores. Eu tenho uma garagem. Eu coloco minhas coisas na garagem. Gosto muito de andar pelas ruas do meu bairro porque é bom estar fora de casa. Minha casa fica perto do lago. Também gosto de passear perto do lago. Gosto da minha casa e do meu bairro porque gosto de viver em Milwaukee perto dos meus amigos e familiares.



# Os nossos blogs de viagem



# O globo louco

Meu blogue vai se chamar “O globo louco” porque acho que vai ficar meio bagunçado e vou viajar para muitos lugares. Aceito posts e fotos de qualquer pessoa, mas só postarei as boas.

Os blogueiros devem:

- a. ir a algum lugar que eu nunca estive (um país ou um local legal)
- b. ser legais com as pessoas que moram lá e honestos sobre sua experiência
- c. colocar informações interessantes

## O meu primeiro post:

Olá a todos! Hoje fui a um lugar novo e exótico; Target em Waukesha! O Target é um marco raramente visitado no leste de Wisconsin. É um grampo de vida para os moradores locais. Quando fui, vi um belo e único exemplo das práticas de compras dos habitantes de Wisconsin. De sapatos, a comida e brinquedos para gatos, o Target é um museu da vida americana moderna. Se você tiver a chance, definitivamente visite este destino incrível. Compre uma camisa americana ou pare para um lanche no Starbucks. Não se esqueça de tirar sua foto do Instagram perto das icônicas bolas vermelhas perto da entrada.





## As viagens dos Brasileiros

Pode participar no meu blog quem tem herança brasileira ou é brasileiro.  
Três regras que os blogueiros deve cumprir:

1. As pessoas devem postar uma foto, mesmo que postem texto.
2. Devem declarar de onde sua família é.
3. Os blogueiros devem ter mais de 16 anos.

### O meu primeiro post:

Olá! Meu nome é Daniela. Bem-vindo à Vida dos Brasileiros. Para postar neste blog, por favor, tenha mais de dezasseis anos. Por ser a Vida dos Brasileiros, favor informar de onde é sua família ou herança familiar. Minha família é de Belém e também do Rio. Abaixo está uma foto quando tinha quatro anos na praia de Copacabana. Minhas memórias são muito fracas, mas estarei refrescando-as em minhas viagens neste verão quando visitar o Brasil. Mais fotos para vir neste verão!!!!



# Viajante, não turista

Qualquer pessoa pode participar no meu blog; qualquer pessoa interessada em história e culturas do mundo!

Três regras que todos os blogueiros de viagens devem cumprir são:

- Ser humilde.
- Compartilhar graciosamente seus conhecimentos e experiências.
- Respeitar as pessoas e culturas dos lugares que visitam.

## Primeiro Post:

- “Olá a todos! Meu nome é Gianna e eu adoraria recebê-los no meu blog de viagens. “Viajante, Não Turista” é sobre viajar com a mente e coração abertos. Encorajo meus leitores a serem viajantes, aqueles que se entregam à cultura dos lugares que visitam e abrem os olhos para a diversidade do mundo, em vez de serem turistas, apenas alguém que só gosta do luxo de férias para ganho próprio e não olha além disso. Em minhas viagens vou compartilhar com vocês o que aprender sobre a história de um lugar, suas pessoas e sua cultura. Juntos aprenderemos e nos tornaremos mais mundanos! Beijos <3”



Gianna Rupnick, Port 204



# Blogue banana azul

Este blogue é para pessoas que se interessam por viagens na natureza.

Regras:

1. Descreva o lugar que visitou
2. Mencione vantagens e desvantagens
3. Fale sobre as suas lembranças favoritas

## O meu primeiro post:

Chegámos na Praia do Almargem depois de uma procura longa e intensa de um lugar tranquilo, onde fosse possível acampar. Ao lado do estacionamento, havia um grande espaço reservado para caravanas e barracas. Famílias, jovens e velhotes de todos os lugares desfrutavam lado a lado do sol português no Algarve. Pensar em desvantagens desse lugar realmente não é possível. Contudo, é recomendável ter um carro para fazer compras porque o próximo supermercado é um bocadinho longe da praia.

A boa notícia é especialmente para os viajantes que têm um orçamento pequeno: ficar lá é de graça. Adicionalmente, em comparação com outras praias em Portugal, havia poucas pessoas e a praia e o mar estavam super limpos. Minha lembrança favorita da estadia na Praia do Almargem foram os jantares em frente do mar. Comer comida simples com o som do mar nos ouvidos torna a refeição numa experiência inesquecível.



Luca Erik Dollenbacher, Port 204

# As nossas viagens de sonho



# A América Latina



Oaxaca, México

Eu sonho viajar por todo o mundo, mas se tivesse que escolher a viagem dos meus sonhos seria viajar pela América Latina. Quero experimentar as diferentes culturas e comidas da América Latina e falar com pessoas de diferentes origens. Minha viagem começaria no México. Mesmo sendo mexicana, ainda há muito do país que não conheço. No México quero visitar, Cidade do México, Oaxaca, Chiapas e Yucatán. Na Cidade do México, quero visitar museus e locais históricos. Eu quero conhecer mais sobre a cultura e comida de Oaxaca e visitar os parques nacionais de Chiapas. Em Yucatán quero nadar nos cenotes e visitar as ruínas maias. Os cenotes são muito bonitos. Um cenote é um poço natural, ou sumidouro, resultante do colapso da rocha calcária que expõe as águas subterrâneas. O termo regional está especificamente associado à Península de Yucatán, no México, onde os cenotes eram comumente usados para abastecimento de água pelos maias. Agora as pessoas podem nadar nos cenotes. Depois viajarei pela América Central, fazendo escalas na Guatemala, Costa Rica e Panamá. Na Costa Rica visitarei as muitas praias e parques nacionais. Estou muito animada para essa parte da viagem. Do Panamá irei para a Colômbia. Sempre quis conhecer a Colômbia. Adoro a música e a comida colombiana. Eu quero andar pelas ruas de Cali, Medellín e Bogotá. Da Colômbia irei para o Chile. Eu quero explorar a cidade de Santiago. O Chile é o lar de dois dos meus escritores preferidos, Isabel Allende e Pablo Neruda. Espero visitar Isla Negra e ir à casa de Pablo Neruda, que foi transformada em museu.



O próximo destino seria a Argentina. Um dos lugares que sempre quis conhecer na Argentina é o Glaciar Perito Moreno. Fica muito lindo nas fotos. Andar pelas ruas de Buenos Aires sempre foi um sonho. Uma vez em Buenos Aires quero visitar os bairros de La Boca e Recoleta, o museu Caminito e o cemitério Recoleta. Depois da Argentina, o destino final será o Brasil. Aprendi muito sobre o Brasil nos últimos dois anos e estou muito animada para um dia conhecer a cultura em primeira mão e praticar falar o português. Uma vez no Brasil, quero visitar Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Brasília, Manaus, Fortaleza, Curitiba, Recife, Porto Alegre, entre outras. Estou animada para experimentar café e sobremesas brasileiras. No entanto, não quero apenas visitar as cidades brasileiras. Eu quero caminhar por parques nacionais como o parque nacional de Chapada Diamantina e as Cataratas do Iguaçu. Quero que minha viagem seja cultural e de lazer. A América Latina é tão diversificada e rica em cultura e história que esta viagem não será apenas para me divertir, mas também aprenderei muito. Espero um dia realizar a viagem dos meus sonhos.



O museu Caminito



## Quase uma volta ao mundo ...

Como uma pessoa que quer viajar muito, tenho muitas viagens de sonho. Uma das minhas viagens de sonho começa no México. Primeiro, eu começaria em Tijuana. Eu viajaria para o sul do México e pararia em muitas cidades e pontos históricos. Eu terminaria essas férias em Cancun e relaxaria em um spa e hotel turístico.

Minha outra viagem de sonho seria uma viagem pela Europa Ocidental. Eu começaria minha viagem em Londres, Inglaterra. Ficaria um pouco em Londres antes de ir para a Irlanda e Escócia. Em seguida, eu iria para a Alemanha, a França, a Espanha e Portugal. Eu passaria muito tempo na praia em Portugal. Para esta viagem, eu iria com minha família. Eu nasci na Alemanha, então seria divertido visitar Alemanha com minha família. Todos nós gostaríamos da viagem, mas Portugal seria o nosso local favorito. Minha família adora praia e meu pai adora frutos do mar!

Nessa viagem de sonho, irei para Moscovo. Eu quero andar de trem na ferrovia Transiberiana. Eu viajaria de Moscovo a Vladivostok, Rússia. Eu nunca peguei um trem. Depois da Rússia, eu iria para a China, Japão e Coreia do Sul. Eu comeria muita comida e compraria muitas lembranças. Então, eu levaria minha mãe para a Índia. Iríamos para o norte da Índia, como Nova Delhi. Minha mãe adora ioga e quer ver suas raízes. Nós também comeríamos comida incrível!



A ferrovia Transiberiana



As pirâmides do Egito

De seguida, eu viajaria para a África. Na África eu quero visitar as pirâmides do Egito e aprender sobre o Egito Antigo. Eu também faria compras em Marrakech, Marrocos e Lagos, Nigéria. Eu viajaria para o sul de Angola e nadaria nas praias.

Finalmente, eu iria para a América do Sul. Eu começaria em Buenos Aires, Argentina. Então eu iria para o oeste para o Chile. Eu viajaria até à costa. No Chile eu iria às montanhas e veria a natureza.

Depois do Chile, eu cruzaria para o Brasil. Eu passaria muito tempo em São Paulo e no Rio de Janeiro. Eu relaxaria na praia. Depois do Brasil, eu iria para o Peru ver os lugares como Machu Piccu. Eu iria para a Colômbia. Depois da Colômbia, passaria pelo Panamá e Nicarágua. Depois, iria para ilhas como Cuba e República Dominicana. Em Cuba eu adoraria ver os carros e a vida noturna. Eu também beberia muito café e comeria boa comida.

Finalmente, eu regressaria a casa.

Rowan Bradley, Port 204

## O Mediterrâneo

Algum dia, quero viajar por todo o Mediterrâneo. Adoro estar perto da água e adoro viajar de barco. Existem muitas culturas e países fascinantes no Mediterrâneo.

Eu começaria em Tânger. Praticaria falar francês e visitaria os Jardins de Mendoubia e a Medina. A Medina foi uma fortaleza portuguesa no século XV. Minha próxima parada seria Argel. Visitaria as ruínas romanas e os palácios otomanos. Vou comer tagine e cuscuz. Depois disso, iria para Alexandria, no Egito. Em Alexandria, visitaria o museu nacional e iria à praia.

De Alexandria, iria para Beirute. Estou muito interessado na relação entre o Líbano e o Senegal. Ambas são ex-colônias francesas, islâmicas e seculares. Há muitos libaneses que vivem no Senegal. Em Beirute, vou visitar os mercados e apreciar a arquitetura. O próximo destino é Bodrum, na Turquia. Lá, caminharei até Pedasa para apreciar as vistas das ruínas antigas.

Depois irei para Atenas. Sempre quis ir a Atenas. Eu adoro comida grega, então vou comer muito. Na Grécia, vou nadar e mergulhar. Verei a Acrópole e os Jardins Nacionais. Da Grécia, irei para a Croácia. Dubrovnik é tão lindo! Vou passar muito tempo na cidade velha. Depois da Croácia vem Veneza. Em Veneza, verei os artesãos soprando vidro. Vou ler a poesia de Ezra Pound, que se inspirou muito em Veneza. Depois irei para Malta. Estou muito interessado na língua maltesa. Está relacionada com o árabe, mas muito influenciada pelo siciliano e usa a ortografia latina. Valeta é tão simpática! É a capital mais pequena da Europa. Em seguida, visitarei Roma. Vou visitar os primos da minha avó que moram lá. Eu os encontrei apenas uma vez, mas eles são muito gentis e generosos. Há muito para ver em Roma! Os museus, as igrejas, as fontes. E, claro, vou desfrutar de algumas pizzas e massas.





Atenas

Em seguida é a França. Já visitei a Côte d'Azur uma vez e foi mágico! Nice, Monaco, St. Tropez são todas lindas. Eu adoraria visitar o Musée Chagall e Plage Mala em Cap d'Ail. Acima de tudo, gostaria de ir ao festival de ópera em Aix. Isso seria incrível!

Finalmente vou visitar Barcelona. É uma grande cidade e um lugar perfeito para terminar meu passeio pelo Mediterrâneo. Em Barcelona vou ver a arquitetura de Gaudí, andar no calçadão e comer muitas e muitas tapas.

Esta é a viagem dos meus sonhos porque há muito para ver, fazer e aprender. O Mediterrâneo oferece muito e é possível equilibrar experiências desafiadoras com prazer e relaxamento.

John Stropes, Port 204



# Os Açores



A minha viagem de sonho seria para as ilhas dos Açores. Na minha viagem de sonho, estaria com toda minha família e minha família do Brasil. Sempre quis viajar para Portugal e aprendi muito sobre as ilhas dos Açores através desta aula.

Açores é constituído por nove ilhas e as ilhas dos Açores estão separadas em três grupos com base nas suas localizações. O grupo oriental constituído pelas ilhas de São Miguel, Santa Maria e pelos ilhéus das Formigas. O grupo central constituído pelo Faial, Pico, São Jorge, Terceira e Graciosa. O grupo ocidental constituído pelas Flores e Corvo. Eu vou mencionar informações gerais sobre as ilhas antes de mencionar diferentes atividades e comidas que eu adoraria experimentar.

Ao fazer pesquisa, muitas das ilhas dos Açores têm lugares ótimos para a observação de baleias, uma vez que têm um dos maiores santuários de baleias do mundo. Isso é algo que eu adoraria fazer. Adoro caminhar, por isso caminharia pelas Sete Cidades. Localiza-se em São Miguel e tem lagoas azuis e verdes. Outro ótimo lugar para caminhar em São Miguel é a Lagoa do Fogo. Eu adoraria ver a atividade vulcânica no Vale das Furnas em São Miguel. A área das Furnas é basicamente um vulcão dominante em estado mais ou menos dormente. Você também pode tomar banho em águas cheias de minerais. Eu adoraria!

As praias únicas dos Açores têm características especiais devido à história vulcânica das ilhas. Adoraria conhecer estas praias. As ilhas têm seus próprios bolos e biscoitos que eu adoraria experimentar. Dona Amélia são pequenos bolos feitos de mel de cana (como o melaço), açúcar, ovos, farinha de milho, canela e passas. Existem dois tipos de marisco que são particulares dos Açores. As primeiras, mais difundidas, são as lapas que geralmente são comidas grelhadas. As lapas mais conhecidas são a lapa branca, que é mais laranja, e lapa mansa que é mais preta. O outro marisco muito popular nos Açores são as cracas que parecem pedras, mas têm pequenos buracos no interior que abrigam uma carne doce, quase como uma lagosta, que tem de ser removida. O Parque Terra Nostra e a Poça da Dona Beija têm piscinas geotérmicas quentes. Esses dois pontos são apenas algumas das muitas fontes termais nas ilhas que promovem benefícios na nossa saúde, incluindo melhoria da circulação, redução do estresse e cura das condições da pele.

Os Açores, uma cadeia de ilhas no meio do Atlântico, têm uma paisagem vinícola local devido ao seu solo vulcânico rochoso fértil e clima temperado. Eu adoraria experimentar o vinho dos Açores. O melhor local para provar e aprender mais sobre os vinhos da Terceira é o Museu do Vinho dos Biscoitos, uma empresa familiar que começou por volta de 1900.

Estes são só alguns detalhes do que eu gostaria de visitar em algumas ilhas dos Açores, mas sei que há muito mais para descobrir!



Dani Steiner, Port 204



## Viajar no oceano

A minha viagem de sonho é no oceano. Adoro o cheiro do oceano. Eu amo o toque do vento do oceano. Eu amo meus pés na areia. Eu me escondo do sol sob o chapéu e o guarda-chuva. Eu também não nado. Eu nunca estive no oceano no Caribe. Eu quero sentar na praia e beber uma bebida de frutas. Talvez uma bebida com um pequeno guarda-chuva. Meu namorado gosta de pescar. Eu não gosto de pescar. Mas eu posso comer o peixe. Outra coisa que gosto no oceano é ver as pessoas que ficam mais calmas. O oceano acalma. Eu quero relaxar durante a minha viagem de sonho.

Uma ideia é fazer um cruzeiro em um navio. Podemos ver muitas praias em muitos lugares e não precisamos planejar ou nos preocupar com viagens ou alimentação. Mas, eu adoro comer frutos do mar. Adoro ver os animais marinhos. Olhar para o oceano é um momento muito calmo. Eu não gosto de tempestades! Mas a água parece maravilhosa mesmo com tempestades. Eu penso em dias quentes e quero ver o mar com água limpa. Meus amigos dizem que a Jamaica é um bom lugar para se visitar. É muito barato e muito bonito. E a comida é muito boa. O oceano é muito calmo e bonito. Eu tenho um amigo que mora em Aruba. Mas não tenho certeza se quero visitá-la.



# O meio ambiente





## Os problemas ambientais

Hoje, enfrentamos muitos problemas ambientais. Do aumento da poluição em nossos oceanos e ar ao desmatamento, esgotamento de recursos e mudanças climáticas. É importante que todos entendam como essas questões ambientais surgiram para que possamos agir agora e começar a reverter os danos causados antes que seja tarde demais. Vou me concentrar em dois problemas ambientais que acredito serem importantes para a sobrevivência da biodiversidade na Terra.

A poluição dos oceanos é um problema muito sério. O oceano é a origem da vida e sem ele o planeta não sobreviverá. O principal culpado da poluição dos oceanos é o plástico.



De acordo com a National Geographic, cerca de 8 milhões de toneladas de plástico escapam para o oceano todos os anos. Existem muitas razões pelas quais a poluição plástica no oceano se tornou um problema tão grande. Uma razão é que a produção de produtos plásticos descartáveis aumentou rapidamente e superou a capacidade do mundo de fazê-los. Além disso, os plásticos de uso único representam 40% do plástico produzido a cada ano. Esses produtos, como sacolas plásticas e embalagens de alimentos, podem persistir no meio ambiente por centenas de anos. Milhões de animais são mortos por plásticos todos os anos. A maioria das mortes de animais é causada por emaranhamento ou fome. Por exemplo, como na imagem acima, golfinhos, focas, baleias, tartarugas e outros animais são estrangulados por anéis de seis embalagens descartados ou outros plásticos. A terrível condição em que o oceano está, é nossa culpa. O bom é que podemos melhorar a situação agindo. Primeiro, melhorar os sistemas de reciclagem e gerenciamento de resíduos em todo o mundo pode impedir que os plásticos cheguem ao oceano. Em segundo lugar, usar tecnologia como a Mr. Trash Wheel para limpar os pedaços maiores de plástico pode ajudar a reduzir a quantidade de plástico no oceano. Em terceiro lugar, reduzir a quantidade de plástico descartável que as empresas podem produzir pode diminuir a quantidade de plástico no oceano.

Por fim, a coisa mais importante e imediata que podemos fazer é parar de usar plásticos descartáveis e assumir o compromisso de usar coisas como garrafas de água reutilizáveis e sacolas de lona para compras.

Outra questão ambiental que tem grandes consequências é o desmatamento. O desmatamento é definido como o desmatamento intencional de terras florestais para abrir espaço para agricultura e pastagem de animais e para obter madeira para combustível, fabricação e construção.



Como a poluição plástica no oceano, o desmatamento ameaça a biodiversidade do mundo. As florestas tropicais abrigam um grande número de espécies animais e vegetais. O desmatamento pode levar muitas dessas espécies à extinção. O desmatamento também é um fator de aquecimento global e mudanças climáticas. Uma coisa que podemos fazer para combater o desmatamento é plantar árvores onde podemos. Outra coisa que podemos fazer é usar menos papel. Por exemplo, podemos usar nossos computadores ou tablets para fazer anotações e ler livros. Comprar produtos reciclados e reciclá-los novamente também pode ajudar. Por fim, comer menos carne para reduzir a produção de carne, por sua vez, reduzirá a quantidade de gado e outros animais criados para alimentação, reduzindo a quantidade de terra necessária para pastagem.

Limpar o oceano dos plásticos e prevenir o desmatamento está em nossas mãos!

Alma Martinez, Port 204

## O aquecimento global

Com a pegada ecológica do ser humano no planeta, podemos ver muitas questões acerca do meio ambiente. A primeira imagem que encontrei, está relacionada com a poluição da água. A água é necessária para todos os seres vivos do planeta. Há muitos efeitos negativos do lixo e da poluição que os seres humanos estão colocando nos oceanos e em outras fontes naturais de água. Os habitats naturais de peixes e corais são destruídos por causa do lixo. Os peixes e as plantas ficam doentes com a poluição. Predadores como tubarões e claro, humanos, comem esses peixes, também ficando doentes. Tudo na natureza está conectado. Quando uma parte do ciclo é danificada, afeta todas as outras partes do sistema.

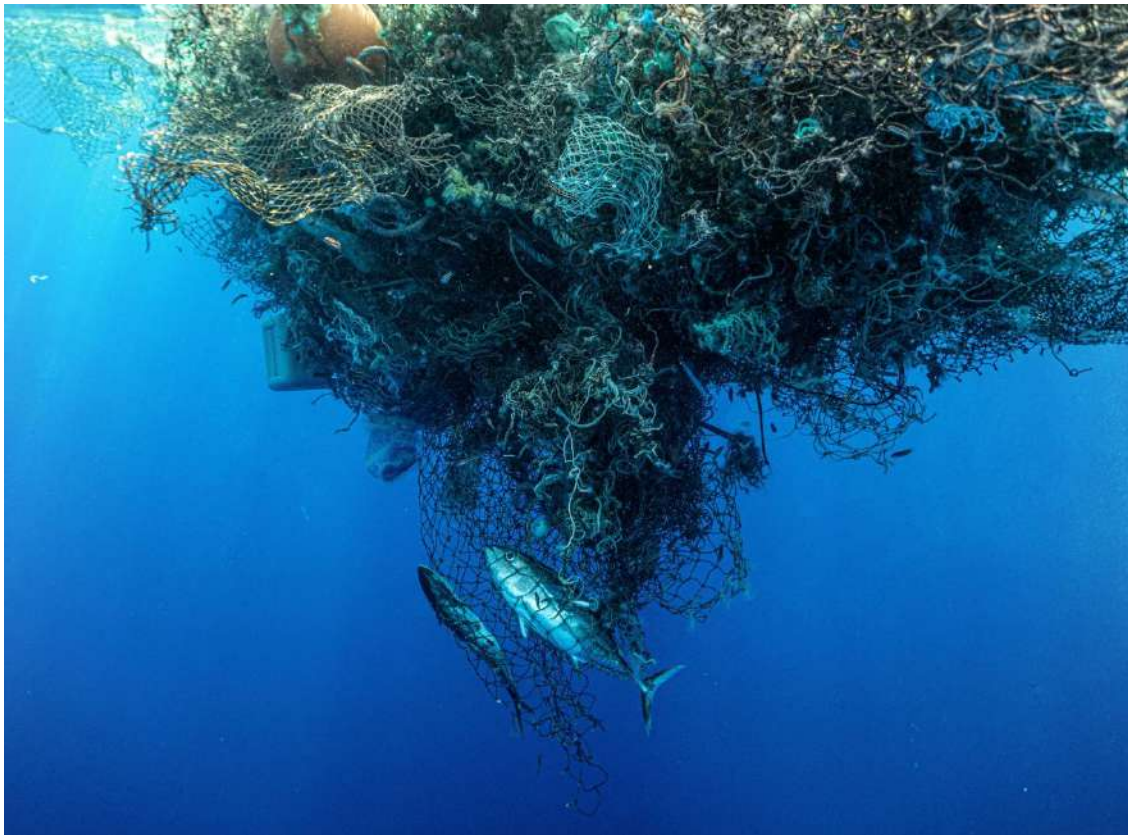
A outra foto que encontrei tem 6 girafas mortas no Quênia. Nos últimos anos, a causa do aumento das temperaturas globais, as secas aumentaram significativamente em áreas onde a água já é difícil de obter para os seres humanos e para animais também. A seca causa falta de água e falta de comida. Animais (e pessoas) precisam viajar mais e mais longe para encontrar recursos. Como o oceano, se os herbívoros forem afetados, todos os animais no topo da cadeia alimentar também serão afetados.



Existem muitas soluções para esses problemas. Para a poluição da água, precisamos parar de jogar lixo no oceano. Precisamos parar de criar tanto lixo. Para cultivarmos nossas próprias frutas e legumes, temos de comprar menos coisas embrulhados em plástico na loja. Levar garrafas de água reutilizáveis em vez de garrafas de plástico quando sairmos. As empresas devem ter consequências graves pelos derramamentos de óleo ou por colocarem produtos químicos na água. Muitas das grandes corporações não têm restrições onde para colocar resíduos. Também devem existir restrições à pesca em massa, que também cria muita poluição. Hábitos precisam de tempo para curar e reabilitar. Precisa oportunidade para que os pantanais voltem à vida. Eles purificam a água removendo as toxinas antes que vão para o oceano.



Há muitas maneiras de parar o aquecimento global. O grande motivo é acabar com a poluição. Como podemos parar a poluição? Em vez de dirigir carros em todos os lugares, podemos usar transporte público, bicicletas ou caminhar onde pudermos. Isso para de criar ar tóxico. Reduzir o desmatamento ajudará a reduzir a poluição do ar, as inundações e outros desastres naturais. O uso de energia eólica e solar é melhor para o meio ambiente. Se os países fossem obrigados a pagar pela poluição por carbono, isso reduziria. Devemos usar menos aquecimento e ar condicionado em nossas casas. Sinto uma grande responsabilidade com o meio ambiente. Entendo que as grandes empresas são responsáveis pela maior parte da poluição do mundo. Às vezes sinto que não posso fazer nada. Mas eu me concentro em minhas ações e em como posso proteger o meio ambiente por conta própria. Eu tento não desperdiçar comida ou água. E só compro o necessário. Espero que as coisas melhorem!





## Quem já foi peão

Quem já foi peão, conhece esse chão, sabe onde pisa  
Tem em sua mão, um perfeito dom de levar a vida  
No seu coração, arde uma paixão por romper divisas  
Segue seu caminho, bem acompanhado e as vezes sozinho  
E o vento que bate em seu rosto quase bate e lhe faz lembrar  
Que a vida só toma sentido em um só lugar  
E aqui, tem gente que espera o seu retornar  
E as flores que no seu caminho vão desabrochar,  
exalam um perfume que só tem nesse lugar  
E a sua viagem termina de onde ele partiu  
La fora já nasceu uma flor  
Que recebeu seu nome amor.

Seus pés já podem aqui pisar  
Seja bem-vindo  
Seja bem-vindo a casa.



# Uma Decisão

Como tomo decisões? Nunca me fiz essa pergunta, mas normalmente penso com o coração, dando mais relevância às minhas emoções e meus sentimentos do que à minha mente. Minha intuição me levou a estudar em Coimbra e a fazer um estágio em São Paulo, embora eu soubesse que a probabilidade dessas decisões me ajudarem na minha carreira na Alemanha seria pequena.

No entanto, desta vez tudo foi diferente na minha Universidade em Gießen que lançou um programa para fazer uma graduação dupla: um mestrado na Alemanha e um MBA nos Estados Unidos. Antes de saber desse programa, nunca TINHA PENSADO em ir aos Estados Unidos por minha afeição forte pela cultura latina e pelos países da América do Sul.

Então minha mente racional me convenceu a ir para Milwaukee e aproveitar a oportunidade de me graduar nos Estados Unidos. Pela influência enorme dos EUA na Europa e na Alemanha a gente já tem opiniões sobre vocês e o vosso país. As notícias formam uma imagem dos EUA na nossa mente como o melhor país do mundo, possibilidades infinitas e se trabalhar muito terá muito sucesso. Para além disso a cultura pop americana é muito dominante na Alemanha, nós crescemos escutando música e assistindo filmes americanos.



Acho que por isso quando cheguei aqui fiquei um pouco desiludido por minhas expectativas grandes. Tem sido necessário encontrar minha felicidade nas coisas pequenas, especialmente no inverno. Também ter uma rotina de meditação e gratidão na manhã e na noite são coisas essenciais para me manter num estado bom. O centro Klotsche também jogou um papel importante para minha saúde mental nos dias escuros.

Porém descobri que os dias muito frios com neve e o lago parcialmente congelado foram uns dos meus dias favoritos em Milwaukee. O sol refletindo no lago e o branco da neve evocava uma tranquilidade em mim e os pores do sol foram fenomenais. Mudar de país é um desafio e nos sentimos como uma montanha russa com altos e baixos.

Viajar é conhecer novos amigos, falar uma outra língua, estudar, aprender sobre novas culturas e desenvolvimento espiritual. Ser humano é ter desejos, expectativas e emoções. A vida é um mistério e nós temos uma oportunidade para descobri-la.

Portanto como vou fazer minha próxima decisão que influencia minha vida em tal grau? Vou deixar um espaço para meu coração falar e para minha mente raciocinar.



O texto “Uma Decisão” de Luca Erik Dollenbacher pode ser ouvido nos Podcasts disponíveis em: <https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>

Luca Erik Dollenbacher, Port 699



## Momento de atenção plena

Olá, amigos e amigas da língua portuguesa. Chamo-me Belinda, é meu prazer compartilhar uma meditação consciente com todos vocês. Meditação é explorar. Não é um destino fixo. Na meditação consciente nós pedimos para suspender o julgamento e liberar nossa curiosidade natural sobre o funcionamento da mente, abordando nossa experiência com gentileza, para nós mesmos e para os outros.

Esta meditação será conjugada com um poema sobre nossa existência de um grande poeta e escritor português, Fernando Pessoa, descrito como uma das figuras literárias mais significativas da língua portuguesa. Pessoa foi um escritor prolífico e soube explorar com delicadeza questões importantes das nossas vidas. Muitas vezes escrevia usando os heterônimos Ricardo Reis, Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Bernardo Soares. Para essa meditação, leremos as palavras do heterônimo Ricardo Reis enquanto relaxamos e reconectamos.

Hoje nossa intenção coletiva será explorar nossas mentes e chegar mais perto de entender que para ser grande, sê inteiro. Bom... então, vamos começar. Sente-se em uma cadeira confortável e permita que seus olhos se fechem. Aproveite esse momento para relaxar e respirar profundamente. Respiro fundo. Grande suspiro. Encontre calma em sua mente. Concentre-se apenas no fluxo das palavras magistrais de Ricardo Reis:

Para ser grande, sê inteiro: nada  
Teu exagera ou exclui.  
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és  
No mínimo que fazes.  
Assim em cada lago a lua toda  
Brilha, porque alta vive.

Bom... então, vamos ficar mais um pouco neste momento especial, meditando nas palavras de Ricardo Reis ou de Fernando Pessoa... pensando em como podemos simplesmente desfrutar de algo como é, sem querer fazer nenhuma mudança. Então vamos ver se podemos encontrar uma maneira de mostrar esse mesmo amor a nós mesmos. Amar a nós mesmos como somos, neste momento, exatamente como somos sem mudanças.

Espero que você possa visitar essa meditação em sua mente sempre que sentir um desejo de calma em seu espírito. Lembre-se, como explica Ricardo Reis ou Fernando Pessoa: para ser inteiro, basta existir.

Namastê – obrigada amigos e amigas – até à próxima!



O texto “Momento de atenção plena” de Belinda Dorn pode ser ouvido nos Podcasts disponíveis em: <https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>

Belinda Dorn, Port 699

## Diferenças entre o português do Brasil e da Europa

Estou interessada nas diferenças entre o português do Brasil e o português da Europa porque o idioma é usado de forma diferente em ambos os países. Esta redação vai explicar as principais diferenças entre a língua portuguesa nesses dois países. Para esta explicação do português do Brasil e da Europa, estarei usando o jeito como os paulistas falam português.

Diferentes regiões do Brasil têm vocabulário, sotaques e usam gramática de forma diferente, então pode ser difícil comparar toda a língua portuguesa no Brasil e na Europa. Por exemplo, em São Paulo, a palavra “tu” raramente é usada, enquanto em outras partes do Brasil usam “tu” com mais frequência. Os Paulistas usam “você” para situações formais e informais. Em Portugal, “tu” é usado em situações informais enquanto “você” é usado em situações formais. Ambos os países, usam “o senhor/a senhora” para os professores, os idosos e os médicos. É importante saber que “tu” e “você” apresentam duas conjugações diferentes. Porém, “você” é tecnicamente a terceira pessoa do singular porque as conjugações são as mesmas de “ela” e “ele”. Exemplo de verbos conjugados usando “Tu”: “comes”, verbo comer, e “falas”, verbo falar. Outra diferença é que os pronomes de objeto direto e indireto são colocados em diferentes partes da frase. No Brasil, é comum colocar “me” e “te” antes do verbo. Em Portugal, é mais comum colocar “me” e “te” no final do verbo. Por exemplo, “ele me viu” (Brasil) e “ele viu-me” (Portugal). Os brasileiros usam estar + verbo + indo para falarem usando o presente contínuo, como por exemplo “estou dirigindo”. A versão europeia da língua portuguesa usa estar + a + verbo, como por exemplo “estou a dirigir”. No português da Europa, muitas vogais são reduzidas ou eliminadas, enquanto as vogais são mais claras e completas no português do Brasil. Por exemplo, na palavra “excelente”, os paulistas pronunciam o último “e” bem claro enquanto o “e” é dificilmente ouvido no português europeu. Outro exemplo de diferença de pronúncia é entre “t” e “d”. No português europeu, “t” e “d” são pronunciados no mesmo jeito que eu pronunciaria “t” e “d” em inglês. No Brasil, “d” é pronunciado como “g” em inglês e “t” é pronunciado como “ch” em inglês. Os dois países também usam palavras diferentes. Por exemplo, “train” é trem no Brasil e comboio em Portugal. “Bus” é autocarro em Portugal e ônibus no Brasil. “Breakfast” é pequeno-almoço em Portugal e café da manhã no Brasil. Um “ride” é boleia em Portugal e carona no Brasil. Os dois países também usam as mesmas palavras, mas com significados diferentes. A palavra propina significa “bribe” no Brasil e “tuition” em Portugal. Essas palavras são as mais comuns, mas existem mais assim.



English	Brazilian Portuguese	European Portuguese
Bus	Ônibus	Autocarro
Cell Phone	Celular	Telemovel
Train	Trem	Comboio
Juice	Suco	Sumo
Goal Keeper	Goleiro	Guarda-redes
Bathroom	Banheiro	Casa de banho
T-Shirt	Camiseta	Camisola
Ice Cream	Sorvete	Gelado

Como mencionei, há muitas diferenças nas duas versões da língua portuguesa, a brasileira e a europeia. Em geral, o português do Brasil é visto como mais relaxado e informal em comparação com o português da Europa. Inicialmente, eu aprendi o português do Brasil e ainda acho um pouco difícil entender completamente o português da Europa. Eu sei que muitos brasileiros sentem o mesmo.

Mas essa língua é bonita em qualquer lugar e país.



O texto “Diferenças entre português no Brasil e Portugal” de Livia Klechefski pode ser ouvido nos Podcasts disponíveis em:

<https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>

Livia Klechefski, Port 699

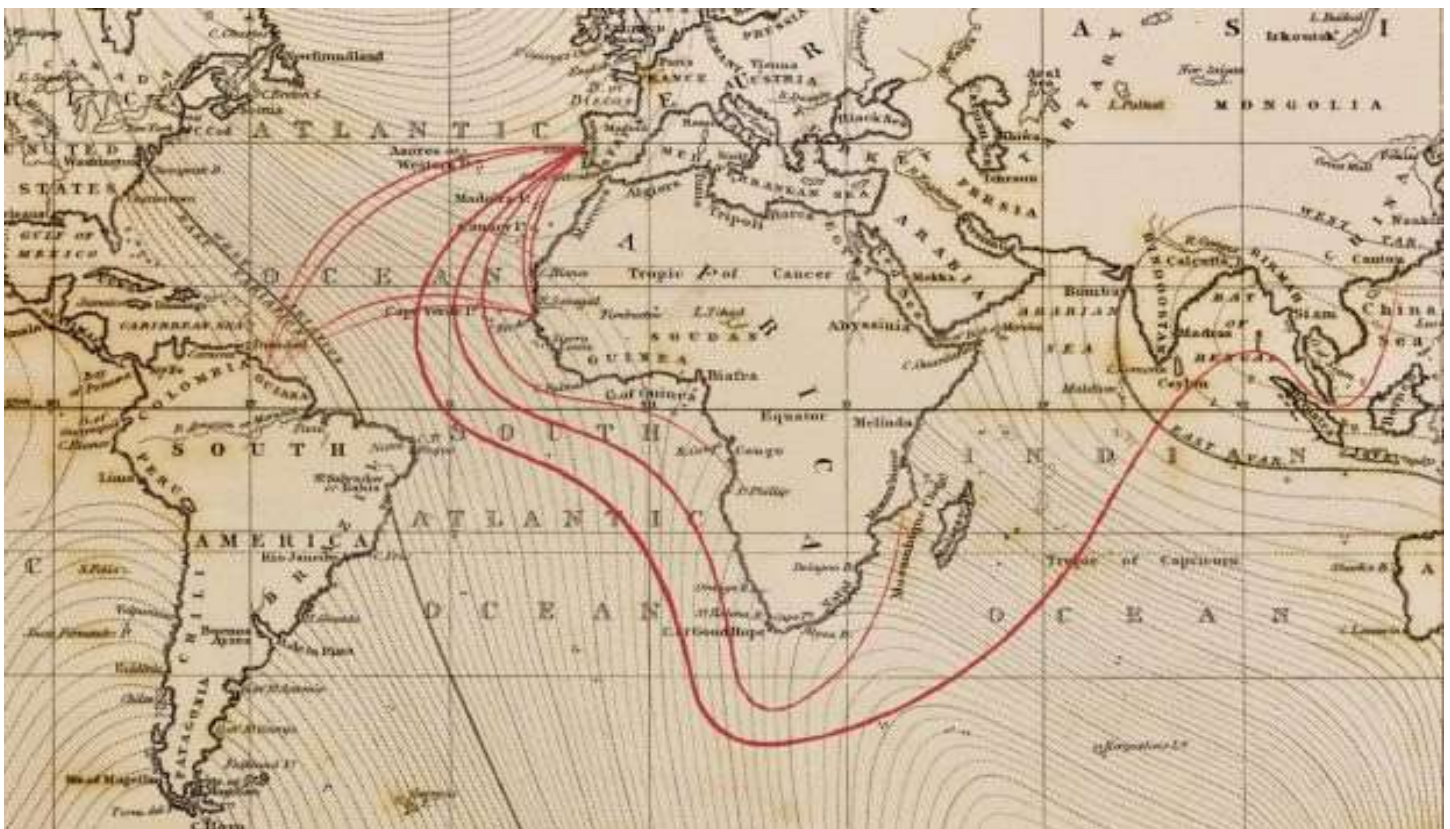
## Pequeno mas poderoso

Ao pensar sobre os impérios de comércio global do passado, pensamos automaticamente na Grã-Bretanha. Isso se deve aos vínculos óbvios que temos com eles, por serem colônias de seu antigo império. Em segundo lugar, se deixarmos os ingleses, podemos pensar nos espanhóis e em suas conquistas na América Central e do Sul, com suas colônias de imenso sucesso do México e do Peru. Um império em que não pensamos ou, mais provavelmente, não aprendemos é o dos portugueses. Com colônias, fortalezas, armazéns, cidades e bases navais e entrepostos comerciais do Brasil ao Japão, Portugal foi o primeiro império verdadeiramente global do mundo. Portugal, embora uma pequena nação, era uma potência global que o mundo ainda não tinha visto.

Em 1415, o rei de Portugal, D. João I, capturou um posto avançado mouro no norte da África, dando início à Era dos Descobrimentos europeus. Esta foi a primeira vez que uma potência europeia conquistou terras fora do continente desde a Roma Antiga. Isso deu início à grande expansão da pequena nação no mundo conhecido e desconhecido. Os portugueses continuaram a descer o continente africano explorando a costa e colonizando as terras ao longo dela. Muitas nações seguiram o exemplo dos portugueses, como Inglaterra, Espanha, Holanda e França. Portugal acabava de mudar o curso do mundo como eles o conheciam. Na época, o comércio de especiarias na Europa era controlado pelos venezianos há centenas de anos e os portugueses queriam quebrar o monopólio do comércio. Se eles pudessem estabelecer uma rota comercial ao redor da África para a Índia e o Oriente, eles poderiam eliminar os intermediários e acessar riquezas imensas.

Os portugueses da época eram extremamente avançados tecnologicamente no mar e conhecidos pelas suas habilidades marítimas. Christopher Columbus viveu em Portugal durante 10 anos e lá recebeu toda a sua formação. Ele fez várias viagens pela costa da África, aprendendo ao longo do caminho. Ele sonhava em chegar à Índia, mas depois que uma expedição dos portugueses fracassou ao tentar contornar o cabo sul da África, ele se voltou para o Ocidente e começou a formular uma expedição para chegar à Índia por uma direção diferente. Portugal negou o pedido de patrocínio para a expedição, possivelmente porque já sabiam o que havia para o Ocidente na forma do Brasil, que foi descoberto pouco depois de Colombo chegar ao Caribe. Depois de ter sido negado uma vez pelos espanhóis, eles patrocinaram seu segundo pedido, possivelmente para obter acesso ao treinamento e à tecnologia que aprendeu com o ensino do português.

Os portugueses devem seu sucesso no oceano a muitos avanços diferentes que fizeram que os ajudaram em sua exploração. Quando colonizaram o Norte da África, navios do tipo galera, como vistos na Roma Antiga, eram usados e precisavam de homens para remar. Chegar a algum lugar era tão problemático quanto voltar. Os portugueses precisavam desenvolver um novo navio que não precisasse de homens para se mover e fosse eficiente com o vento. O que eles descobriram foi a caravela, um pequeno navio manobrável e capaz de navegar. Mais tarde, o Nau foi desenvolvido para levar mais homens e suprimentos a distâncias maiores e, mais importante, ser capaz de transportar mais carga de volta para Lisboa. Eles também precisavam navegar sem o uso de pontos de referência. A astronavegação logo foi implementada com outra navegação naval existente, o que lhes permitiu romper com as rotas costeiras. Eles agora eram capazes de construir um grande conjunto de informações, como correntes e ventos. Com a combinação desta nova técnica de navegação e a quantidade de conhecimento que foram capazes de coletar ao serem libertados da navegação costeira, eles foram capazes de combinar tudo isso com a elaboração de mapas, cartas e muito mais, os portugueses são a nação mais poderosa do mares. Isso sem falar de seu combate naval. Tudo isso aconteceu antes do início do século 16, aparentemente se preparando para dominar o Oceano Índico após a virada do século.





Em 1485, os portugueses deixaram Lisboa com a esperança de fazer a viagem contornando o cabo da África e seguir para a Índia. Outro grupo partiu para chegar à Índia por via terrestre. Aqueles que caminharam conseguiram, aqueles que navegaram, não. Depois de contornar o cabo da África, houve uma revolta a bordo e a tripulação obrigou seu capitão, Bartholomeu Dias, a voltar, temendo que a jornada fosse quase impossível. Sete poucos anos depois que os portugueses partiram para a Índia indo para o leste, Colombo descobriu o que ele pensava ser a Índia indo para o oeste. Em 1498, os portugueses chegaram à Índia com a frota de Vasco da Gama e trouxeram provas de que o que eles alcançaram era na verdade a Índia e o que Colombo encontrou não. Colombo morreu em 1506 acreditando que o que encontrou foi a Índia e não um novo continente desconhecido pelo mundo europeu.

Depois que Vasco da Gama voltou da Índia com um retorno massivo do investimento feito pela pequena nação, os portugueses enviaram mais e mais homens e navios ao redor do recém-renomeado Cabo da Boa Esperança para assumir o comando do Oceano Índico. Os portugueses criaram fortalezas nas costas da África, Arábia e Ásia para manter o monopólio comercial na região. Os portugueses não só ganharam dinheiro com o comércio de especiarias, com as próprias especiarias, mas também com a tributação de outras nações apenas por atravessarem as suas rotas comerciais estabelecidas. Qualquer nação europeia ou não que não pagasse foi recebida com força mortal. Os portugueses eram respeitados e temidos quando estavam no mar e com razão, pois eram conhecidos por suas táticas navais implacáveis, enquanto mantinham seu monopólio sobre o comércio de especiarias no Oceano Índico. Os portugueses tinham três grandes fortalezas para manter esse domínio sobre os mares: Goa na Índia, Ormuz no Irã e Malaca na Malásia. Eles também estabeleceram várias outras cidades de influência europeia de longa data, como Porto Lobo no Benin, Lagos na Nigéria, Luanda em Angola, Goa e Mumbai na Índia, Goa na China, Nagasaki no Japão e São Paulo no Brasil.



Os portugueses subitamente deixaram de ser um país relativamente pobre para se tornarem a nação mais rica do mundo. Seu domínio absoluto do Oceano Índico por quase um século lhes rendeu uma quantidade incrível de ouro, mudou a maneira como interagiam com outras potências europeias e muito mais. Ainda há efeitos duradouros disso vistos hoje. Foram os portugueses que introduziram os ingleses ao chá, por exemplo. Muitas palavras da língua inglesa são da língua portuguesa, como arara, puma, caju, varanda, flamingo, zebra e muito mais. De volta a Portugal, eles cimentaram essas conquistas na pedra na forma de edifícios. O Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, é o maior entre estas celebrações de exploração e riqueza alcançadas pela nação ibérica. Outras estruturas que foram construídas foram a Torre de Belém, junto ao rio Tejo, o Mosteiro da Batalha, a Igreja de São Julião e por último a Igreja da Ordem Militar de Cristo. A arquitetura utilizada nestes edifícios históricos pode ser descrita como manuelina ou gótica tardia. O uso de temas náuticos também é muito utilizado, como cordas, peixes, conchas, cortiça e muito mais. A melhor forma de ver estes é a Igreja da Ordem Militar de Cristo, em Tomar.

No final do século dezesseis, os portugueses começaram lentamente a perder o controle total do Oceano Índico para outras nações maiores, como Inglaterra, França e Holanda. A grande área que eles patrulhavam e controlavam era difícil de manter, embora estivessem lá por muito tempo. O verdadeiro golpe veio quando o rei cardeal Henrique morreu em batalha enquanto estava em Marrocos, em 1580. O trono ficou sem ninguém para ocupá-lo e o rei da Espanha assumiu o trono por causa de sua herança portuguesa. A união das duas coroas começou e pelos próximos sessenta anos isso continuou. Durante esse tempo, a Inglaterra, a França e a Holanda expandiram rapidamente sua exploração e colonização no exterior, à medida que novas terras descobertas se tornavam cada vez menos. Os portugueses perderam colônias e postos avançados na África e na Ásia e, eventualmente, tiveram que se voltar para sua outra colônia no oeste, o Brasil. Eles descobriram ouro no Brasil em 1693 e forneceram mais de 80% do suprimento de ouro mundial no século 18. Eles foram capazes de segurar algumas fortalezas de ataques como Cabo Verde, Goa, Macau e até mesmo Lisboa em casa, mas no geral, seu alcance no exterior foi drasticamente afetado.

No final do século dezoito, Portugal havia perdido grande parte do seu império na Ásia, mas manteve Goa, Damão e Diu até 1961, Timor Leste na Indonésia até 1975 e Macau na China até 1999. A África era uma história semelhante. Eles mantiveram cerca de um terço do seu império original no continente, Cabo Verde, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau até 1975, quando todos estes cinco países se tornaram independentes. O Brasil conquistou sua independência em 1822, embora tenha mantido uma relação estreita com o país de origem por muitos anos, alguns argumentam até hoje.

Os portugueses mudaram o mundo de várias maneiras, mas muitas vezes são esquecidos. Eles descobriram dois terços do mundo conhecido hoje e educaram muitos dos exploradores conhecidos que conhecemos hoje. Eles introduziram o chá na Grã-Bretanha e influenciaram muitas palavras da língua inglesa que usamos hoje. Os portugueses são uma pequena nação por terra, mas grande em sua influência duradoura neste mundo. Esperançosamente, no futuro, mais pessoas podem aprender e reconhecer seu lugar importante na história.

**O texto “Pequeno mas poderoso” de Tomas Jeronimo pode ser ouvido nos Podcasts disponíveis em:**

**<https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>**

Tomas Jeronimo, Port 699



## Os transportes públicos em Portugal e nos Estados Unidos

O transporte público em Portugal e nos Estados Unidos varia muito, muitos países europeus são conhecidos por terem bons sistemas de transporte e isso não exclui Portugal. O melhor sistema de transporte público está em Lisboa e Porto, as maiores cidades do país. Da mesma forma, algumas das maiores cidades dos Estados Unidos, como Nova York, São Francisco, Washington DC e Chicago, também têm sistemas de transporte público decentes. A melhor forma de viajar em Portugal é de trem. O país oferece muitas opções de trem para turistas e pessoas locais. Os Intercidades são ideais para ir entre as principais cidades portuguesas porque são rápidos e fazem poucas paragens. Urbanos são sistemas de metrô nas principais cidades de Portugal. Por último, o Alfa Pendular é um comboio de alta velocidade que liga o Norte de Portugal ao Sul de Portugal.



Especificamente em Lisboa, a forma mais rápida de chegar ao seu destino é do Metropolitano de Lisboa. As estações têm ar condicionado, são limpas e são conhecidas pelos murais de azulejos. Para além dos trens, Lisboa também tem um serviço de ônibus chamado “Carris”. Estes ônibus vão para o aeroporto de Lisboa, lugares turísticos, centro da cidade e outras regiões da cidade. Finalmente, outro grande setor de transporte público em Lisboa é o ferry. Muitas pessoas locais usam esses transporte para ir ao trabalho e outros eventos da vida. Em Lisboa, existem cinco rotas de ferry. Apesar do transporte público em Portugal, 548 por 1000 pessoas têm carros e utilizam todo dia. No entanto, isso é baixo em comparação com outros países como os Estados Unidos.



Os Estados Unidos é um país jovem e tem uma grande população, então o transporte público é mais difícil de financiar e reforçar. Muitas cidades americanas foram construídas depois do ano 1950, quando os carros se tornaram o transporte dominante. Comparado a Portugal, 797 por 1000 pessoas usam carros todo dia. A cultura dos Estados Unidos depende de carros porque são considerados mais confiáveis e seguros. A maioria dos fundos federais vai para expandir estradas ao invés de transporte público. O transporte público varia pela cidade. Cidades como Nova York e Chicago têm alguns dos melhores transportes públicos, mas também são algumas das cidades mais antigas dos Estados Unidos. O único sistema de trem que conecta a costa à costa é Amtrak, mas ainda não vai para muitos destinos. No entanto, Amtrak não é sempre confiável, é lento, e tem, geralmente, um trem por dia. Isso é drasticamente diferente do transporte público em Portugal.

Nova York tem um dos melhores sistemas de transporte público dos EUA. Desde que é uma das cidades mais povoadas do mundo, tem 472 estações de metrô que vão para os quatro bairros da cidade. Além disso, esta estação de metrô é a mais velha e maior estação de metrô do mundo. Nova York também tem 6.000 ônibus da cidade, com trezentos rotas diferentes por toda a cidade, mas este transporte pode contribuir para o trânsito. Finalmente, Nova York também tem um sistema de ferry que foi estabelecido em 2017. Este sistema de transporte público tem seis rotas e 28 barcos, muitas dessas balsas conectam os bairros de Nova York. Pode ser difícil comparar os Estados Unidos e Portugal por causa do tamanho e das diferenças populacionais. No entanto, Portugal parece ter um sistema de transporte melhor em geral, especialmente com trens adequados e ônibus que podem ir a maioria das cidades do país. Os Estados Unidos dependem muito dos carros, exceto por algumas grandes cidades como Nova York, Chicago e São Francisco. Essas diferenças podem ser atribuídas às diferenças culturais desses dois países.

**O texto “Os transportes públicos em Portugal e nos Estados Unidos” de Livia Klechefski pode ser ouvido nos Podcasts disponíveis em:**

**<https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>**



# Influências africanas no traje de Carnaval

O primeiro Carnaval aconteceu no Brasil em 1723, quando os colonizadores portugueses celebraram a próxima religião cristã da Quaresma, hospedando festas e desfiles dias antes. Era um tempo de indulgência antes que eles fossem jejuar pelos próximos 40 dias. Esta celebração não foi celebrada apenas pelos portugueses, mas pelos escravos africanos em segredo. Os primórdios do Carnaval tiveram os ricos usando máscara, roupas caras e joias desfilando pelas ruas para mostrar seu status social aos plebeus. Os plebeus ainda realizavam suas próprias celebrações com festa e se vestindo, mas não na mesma magnitude que a classe alta. As roupas usadas seguiam um tema de sofisticação e vanguarda para todos. Os escravos africanos também realizaram suas próprias comemorações de Carnaval, mas não da mesma maneira que seus escravos. Fizeram com que poucas comidas tinham, em vez de se vestir com vestidos, ternos e acessórios de estilo português, utilizaram sua rica cultura e tradições para dar início ao Carnaval que conhecemos hoje.

Mesmo proibidos de participar da celebração do Carnaval com os colonizadores, o uso de sua rica cultura e tradições deu início à evolução do Carnaval. As primeiras testemunhas oculares descreveram os africanos usando tinta facial, máscaras com chifres, peças de cabeça emplumadas e peças de vestuário trituradas de cores variadas. Muitos desses trajes tradicionais sobreviveram até hoje, inspirando muitas das roupas modernas vistas durante o Carnaval da era moderna.



O texto “Influências africanas no traje de Carnaval” de John Aponte pode ser ouvido nos Podcasts disponíveis em:

<https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>

John Aponte, Port 699

## O rap do Dom João VI

Meu nome é Dom João Sexto  
Sou um rei produto do incesto  
Minha mãe se casou com seu próprio tio  
O Papa disse, não ímpio  
Com o dedo dele em sua boca  
Cê pergunta por que ela ficou louca?  
Meu irmão teve o bom senso de morrer  
Tornou-se meu dever o país defender

Ser rei era perigoso  
Luis perdeu a cabeça, meu moço  
Escolhida para mim, uma infanta feia  
Tão bonita como uma lampreia  
A juventude de Carlota era tal  
Ainda não teve a menstruação  
Não pude tocá-la por cinco anos  
Isso não fazia parte dos meus planos

Meu nome é Dom João Sexto  
Sou um rei produto do incesto  
Cê acha que cê tem problemas?  
Os seus não são tão grandes como os meus.

Os franceses invadiram Portugal  
E, se isso não foi bastante mau,  
Meus sogros se aliaram com eles.  
Conhece sogros como naqueles?  
Não só discutiram coisas na mesa  
Fizeram guerra, acionaram a defesa!  
Dez mil deixaram para Rio de Janeiro  
Os marinheiros se tornaram nossos hospedeiros.

O texto “O rap do Dom João VI” de Léo Leverson pode ser ouvido nos Podcasts disponíveis em:  
<https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>

A infanta feia, a Carlota Joaquina,  
Que o destino decretou seria a minha,  
Odiava o Brasil, conspirou contra mim,  
Mas o sexo, amava-lo, sim  
Só com pessoas que não eram eu  
Qual filho é o meu, e qual o seu?  
Amei todos eles, nove em total  
Não importa sua paternidade ancestral.

Meu nome é Dom João Sexto  
Sou um rei produto do incesto  
Cê acha que cê tem problemas?  
Os seus não são tão grandes como os meus.

Me chamaram estúpido, glutão e indolente  
Mas quem fundou mais do que a gente?  
O Jardim, o Banco, a Biblioteca  
E daí se gostasse de frango e manteiga!  
Lutei contra os rebeldes em Pernambuco  
Não fui eu o eunuco  
E fiz paz com os liberais de Porto  
Preservei o reino, e ninguém morto.

Preservei o Brasil como país unificado  
Falando com aqueles ao seu lado  
Napoleão disse que só eu o enganou  
Quem é que era o estúpido?  
Eu fiz tudo que eu pude  
Com tudo que eu tinha  
Eu fiz tudo que eu pude  
E preservei mais do que a linha.

Léo Leverson, Port 699



# Três encontros

I

Estava no aeroporto O'Hare. Era janeiro. E estava indo para o Rio de Janeiro. No ano anterior, viajei para Sagres, para encontrar minha filha, que acabava de estudar um semestre em Paris. Tínhamos viajado para a escola Algarve Surf School. Foi ótimo! E um bom negócio também; por uma semana, quatrocentos euros por quarto, três refeições por dia e aulas de surf. Eu quase surfei! Ou talvez tinha surfado. Minha prancha de surf me atingiu na garganta e pedi cinco notas de alcance vocal por um tempo – talvez dois anos. Eu amo cantar. Mas, isso é a vida. Quatro anos depois, minha voz está quase de volta ao que estava. Sabia que as cordas vocais fazem parte do nervo vago? E, o que é realmente interessante, os nervos podem se regenerar (talvez não completamente). Tomo folato diariamente; acho que ajuda.

Mas o que estava dizendo? Era a pessoa mais velha no hostel de surf. Nossos melhores amigos eram dois caras de Lyons, na França. Falamos francês com eles, e bebemos vinho tinto juntos. Tinha idade suficiente para ser seu pai; minha filha era jovem suficiente para ser filha dum deles. (Ou de ambos deles; essas coisas são diferentes hoje em dia, não sei.) Na noite de trivia éramos a equipe Camembert. (Não ganhamos.)





Antes de viajar para Sagres, já tinha estudado um pouco de português. Mas na escola de surf, falava mais francês do que português. Uma palavra que aprendi, no Minimerca-do de Sagres: é vinho tinto, não vinho vermelho (ou, pior, vinho rojo – meu portunhol).

Então me diverti tanto quanto era possível enquanto usava suas roupas em Sagres. E isso apesar de prancha me aceitar na garganta. Mas, sério, meu português não era melhor. Ainda queria aprender português. Comecei a estudar algumas aulas noturnas na escola de Educação Continuando a nossa universidade. Aprendi um pouco mais.

Para aprender bem o português, claro que deve ir para Portugal ou para Brasil. Era inverno. Você ouviu que faz um pouco friozinho aqui em Wisconsin no inverno? Um pouquinho. Nossas bundas congelam. Duras como rochas. Então foi fácil decidir: Portugal, onde minha bunda quase derreteria? Ou Brasil, onde derreteria com certeza? Brasil, claro.

Então pesquisei as escolas mais bem avaliadas (na Internet) do Brasil. E qual parecia melhor? Para mim, a escola Rio&Learn, na Copacabana. Tem uma filosofia de “fun-learning,” de tornar a aprendizagem de uma língua em diversão. E eles arranjam moradia com pessoas locais, para que possa praticar português a casa. E -- também -- um bom negócio: uma semana num apartamento em Copacabana (com uma anfitriã) com duas refeições por dia e uma semana de aulas de português, por quanto custaria ficar num hotel chique por duas ou três noites.

E então -- o que estava dizendo? -- estava no aeroporto O’Hare, em janeiro, para ir ao Rio de Janeiro. Não diretamente: precisava voar para São Paulo primeiro. Para um vôo internacional, precisava chegar no aeroporto algumas horas cedo. Me sentei. Não tinha nada para fazer.

Uma mulher aproximadamente da minha idade, ou um pouco mais velha, sentiu-se ao meu lado. Era chinesa ou talvez japonesa. Fazia quarenta anos desde que estudei chinês, e trinta e oito anos desde que estudei japonês. Mas me gosta tentar. Uma vez, tentei falar em mandarim com um casal chinês andando em Nova Iorque. Eles me ignoram. Minha família nunca esquece essa história; hoje em dia ainda riem.

Mas a família não estava lá, ao aeroporto; ia encontrar minha filha no Rio. Então não me importou nada.

- Desculpe, perguntei em inglês. Você é japonesa?
- Não. Sou chinesa. Mas agora sou brasileira, ela disse em inglês.
- Ni shì cóng Zhonggúo lái de? (Você é de China?) Cóng na-lí? De onde? – perguntou.
- Wo shì cóng Taiwan. (Sou de Taiwan.) Meu esposo tinha uma empresa em São Paulo.
- E porque você viajou para os Estados Unidos? -- perguntei em português.
- Tenho dois filhos nos Estados Unidos, e três netos. Gosto de visita-los, né? (Ela disse “né” ao final da maioria das frases. Em mandarim, dizer “né” (呢) é um jeito de transformar uma frase numa pergunta. O mesmo como o português – né?)
- E tenho um filho mais, na Inglaterra.
- Que fazem seus filhos?
- Aquele no estado de Washington trabalha para o Microsoft, e aquele na Califórnia trabalha para o Google. E meu filho em Inglaterra trabalha num banco de investimento, né?
- E tenho um filho mais, na Inglaterra.
- Que fazem seus filhos?
- Aquele no estado de Washington trabalha para o Microsoft, e aquele na Califórnia trabalha para o Google. E meu filho em Inglaterra trabalha num banco de investimento, né?
- Não é difícil para você viajar tão longe para visitar seus netos, né?
- Sim. Mas, eu amo a minha vida em São Paulo. Tenho tantas amigas boas, né? E a vida é muito confortável em São Paulo.
- Os netos têm saudades de você, né?
- Sim. E eu tenho saudades deles. Mas, visito todos os anos.
- Boa viagem! Foi legal conversar com você.
- Obrigada. Também para mim.

O acima não está exatamente certo. Falamos um terço em inglês, um terço em mandarim e um terço em português. Portumandaglês, ou alguma coisa como isso. Aprendi algo. Essa mulher poderia morar em qualquer lugar que ela quisesse. Seus filhos foram todos bem sucedidos. Me parece que dinheiro não era problema. Onde ela queria morar? Não na Califórnia, não no estado de Washington e não na Inglaterra. Em São Paulo. É interessante – né?

II

Estávamos hospedados com nossa anfitriã – nossa “mãe” – num condomínio na Rua Sta. Clara entre Rua Tonelero e Rua Henrique Oswald, em Copacabana, não longe da nossa escola. Queríamos ouvir a música bossa nova ao vivo, num bar local onde a bossa nova nasceu. Então . . . pesquisamos. A Internet é muito útil, né? Bar Bip Bip é um dos melhores bares do mundo, disse o Nova Iorque Times. Certamente um dos melhores do Rio para ouvir a música ao vivo. Então chamamos um Uber. (O aplicativo Uber no meu celular ainda está em português; nunca usei fora do Brasil.)

Bip Bip fica na Rua Almirante Gonçalves, 50 – não longe de Rua Sta. Clara. Havia muitas pessoas fora do bar, na calçada. Dizer que Bip Bip é pequeno não descreve o bar adequadamente. Tenho visto banheiros que eram maiores. E armários também.

As mesas do bar são para os músicos. A audiência geralmente está fora do bar, não há espaço bastante dentro. Mas para obter uma cerveja, você se serve. A cerveja está no refrigerador, no interior do bar. Nenhuma pessoa vai pegar a cerveja para você, ou dizer quanto custa. Ouvimos a música por uma hora, mais ou menos. Não era a noite de bossa nova, era a noite de samba. A seleção de bebidas no Bip Bip não é grande: há cerveja (talvez três marcas), e há água. Eu bebi duas cervejas, e minha filha bebeu uma.





Quando estávamos prontos para sair, precisava pagar a conta. Mas como? Não tinha uma conta. Então, que faz? Você aborda o dono, Alfredinho. Alfredo Jacinto Melo, para ser mais exato. Apesar de seu apelido, Alfredinho não era pequeno. Era um homem grande e um pouco rude. Se sentou numa mesa fora do bar e manteve um livrinho com as contas:



Alfredinho era um ativista político e social também.

Sem saber quanto custa para uma cerveja, dei vinte reais ao Alfredinho e disse a ele que bebemos três cervejas. Ou talvez paguei vinte e cinco reais; não lembro. Não era muito. Alfredinho não me disse quanto custa uma cerveja. Ele disse, simplesmente, “Tá bom.”

“Tá bom.” Agora isso é uma das minhas expressões favoritas na qualquer língua. Quanto custa? Não sei, mas, tá bom.

Todo isso foi em janeiro de 2019. Não vamos encontrar o Alfredinho mais. Seis semanas depois, o 3 de março 2019, o Alfredinho morreu. Acho que Bip Bip ainda está aberto, mas Alfredinho não tá lá, exceto nas memórias do povo carioca – e do povo do mundo.

III

O Mike era um programador. Tinha 46 anos de idade, era muito inteligente e era um cara simpático também. Era um graduado da USC, acho, ou da UCLA, e morou por muito tempo em São Francisco. A namorada dele era polonesa; eles se conhecem em São Francisco. A próxima viagem deles seria para a Polônia, para conhecer seus pais. Ficando sério!

O Mike estava na classe intermediária comigo na escola Rio&Learn. Também tínhamos uma garota de Chipre (que queria conhecer um cara carioca simpático), e noutro cara americano que estava sempre defendendo São Paulo. O último mencionado ficou num hostel, onde ele era o voluntário fabricante de caipirinhas para os hóspedes. Ele estava frequentemente de ressaca. Acho que o fabricante voluntário foi um péssimo negócio para o hostel.

De grupo, O Mike falava o melhor português – fluente e rápido. E porque não? Ele morava no Rio há quatro meses e estudava português na escola Rio&Learn. O Mike não era o único programador na escola. Havia dois de Atlanta, Lyle e Mikhail ou algo como isso, na aula inicial com minha filha. Eles já estavam no Rio há dois meses.

O Mike me disse que, depois que sua empresa lhe conhecer e conhecer seu trabalho, um programador pode trabalhar no qualquer lugar no mundo com uma conexão à Internet. O Mike gostou do Rio. Toda manhã, ele trouxe uma tigela de açaí que comprou na rua.

Onde o Mike e sua namorada vão morar, mas permanentemente? Eles não sabiam. Mas, eles gostam do Rio.

\* \* \*

Acho que quero voltar.

# Explorando os sistemas de saúde

## Introdução

A saúde é um dos tópicos mais importantes em todo o mundo. Para que a população de um país prospere e seja bem-sucedida, primeiro ela deve ser saudável. A saúde de uma população depende muito da organização e eficiência do sistema de saúde de seu país. Existem diversos sistemas de saúde em todo o mundo. Vou comparar três deles: Portugal, Brasil e Angola. Darei uma visão geral desses sistemas de saúde e depois apresentarei os pontos fortes e fraquezas de cada um. Ao comparar os sistemas de saúde desses países, podemos ver o que há de bom em cada um e o que precisa ser melhorado. Isso ajudará a criar melhores sistemas de saúde em todo o mundo.

## Visão geral

### Portugal

O sistema de saúde em Portugal está dividido em setores público e privado. O setor público denomina-se Serviço Nacional de Saúde (SNS) e garante que todos tenham acesso a um sistema de saúde de qualidade. O SNS é totalmente gratuito para crianças menores de 18 anos e adultos com mais de 65 anos. Em alguns casos, mulheres grávidas, doadores de sangue, pacientes transplantados, pessoas com deficiência e pessoas de baixa renda também recebem serviços gratuitos. Para o resto da população, existem pequenas taxas ou copagamentos. No entanto, essas taxas são subsidiadas pelo governo e normalmente são acessíveis. Por exemplo, um checkup de rotina custa em média cinco euros e os cuidados de emergência custam cerca de vinte euros. Os cuidados básicos são normalmente fornecidos em centros de saúde e os cuidados de emergência em hospitais. As pessoas que usam o SNS geralmente fazem exames periódicos com médicos de clínica geral para manter a saúde (Conexão Europa, 2020).

Alguns residentes portugueses optam por ter seguro saúde e utilizar o sistema privado. Eles devem pagar uma mensalidade e copagamento no ato do serviço. Então, eles podem usar hospitais privados, consultas e procedimentos. Há várias razões do por que alguém escolheria usar o sistema privado. O setor privado é mais rápido e frequentemente de melhor qualidade do que o setor público. Você também pode marcar consultas diretamente com um especialista do setor privado em vez de aguardar o encaminhamento de um médico do setor público. Por não ser muito caro, muitas pessoas decidem usar o setor privado por sua rapidez e conveniência (EduPortugal, 2018).



## Brasil

O Brasil também tem setores públicos e privados. O sistema público é bastante novo; o direito à saúde foi acrescentado à constituição federal em 1988. Esse direito é garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É o maior sistema de saúde administrado pelo governo do mundo. O SUS atende gratuitamente à saúde de qualquer pessoa no Brasil, inclusive estrangeiros. É financiado com fundos públicos e contribuições do empregador / empregado. O SUS oferece uma gama de serviços, desde vacinação até procedimentos médicos (Conselho Estadual de Saúde RJ).



Como em Portugal, alguns brasileiros optam por aproveitar a eficiência e comodidade do setor privado, se puderem pagar. O mercado de seguro saúde privado brasileiro é o segundo maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. É financiado principalmente com despesas correntes, especialmente para produtos farmacêuticos. Muitas pessoas recebem seguro privado de seu empregador; no entanto, eles normalmente devem fazer copagamentos também. O setor privado baseia-se principalmente em hospitais em vez de unidades de atenção primária (Conselho Estadual de Saúde RJ).

## Angola

Como Brasil e Portugal, Angola tem cuidados de saúde públicos e privados. No entanto, o sistema de saúde de Angola é compreensivelmente menos avançado e mais difícil de acessar do que no Brasil ou em Portugal. Conflitos internos recentes tornaram difícil para Angola estabelecer um sistema de saúde adequado. Pouca receita federal é gasta com o sistema de saúde. O sistema público de saúde oferece serviços médicos gratuitos. Infelizmente, muitos serviços de saúde necessários não estão disponíveis devido à falta de recursos e pessoal (AllianzCare).

Também existe a opção de cuidados de saúde privados em Angola. Uma vez que os recursos em Angola são tão limitados, o seguro de saúde privado geralmente cobre a evacuação de emergência para a África do Sul para cuidados médicos. Se pode pagar, pode decidir viajar para a Namíbia, Espanha ou Portugal para tratamento médico. Infelizmente, mesmo com seguro privado, os resultados de saúde são bastante baixos em Angola (AllianzCare).



## Pontos Fortes

Nenhum sistema de saúde é perfeito. Existem pontos fortes e fracos em cada sistema. Para comparar os sistemas de saúde de Portugal, Brasil e Angola, apresentarei esses pontos fortes e fracos. Visto que o setor público é a verdadeira medida da saúde, vou me concentrar mais neles do que no setor privado. Primeiro, vamos começar com os pontos fortes do sistema de saúde de Portugal.

### Portugal

Desde a criação do Serviço Nacional de Saúde em 1975, tem havido grandes melhorias nos resultados da saúde em Portugal. A expectativa de vida feminina aumentou dramaticamente de 68 anos em 1975 para 81 em 2020. A mortalidade infantil caiu de 55 por 1000 nascidos vivos para 3 por 1000 (O'Neill, 2019). Essas mudanças são significativas e refletem o sucesso do SNS. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o sistema de saúde de Portugal é o 12º melhor entre 191 países membros (Tavares, 2016).

O aspecto mais forte dos cuidados de saúde em Portugal é que o direito à saúde é garantido pela constituição portuguesa. Foco na cobertura universal, solidariedade no financiamento, equidade de acesso e fornecimento de saúde de alta qualidade. Outro ponto forte do SNS é que ele é um sistema centralizado. Isso significa que há uma boa governança do sistema. A separação do provedor, regulador e pagador garante uma governança justa e evita que os preços se tornem inacessíveis. O SNS é bem financiado pelo governo, com uma alta porcentagem da receita federal dedicada à saúde (Tavares, 2016).

Além disso, os serviços de urgência em Portugal têm uma classificação bastante elevada. O pessoal de emergência é conhecido por ser eficiente e qualificado. De acordo com uma pesquisa recente, a resposta de emergência é a parte mais bem avaliada do SNS. O SNS também tem dados totalmente digitalizados e gráficos para os pacientes, o que os torna mais eficientes. Finalmente, o SNS é em grande medida avaliado pela sua resiliência em tempos de crise. O sistema de saúde de Portugal tem sido sólido durante a pandemia e outras crises (Tavares, 2016).



## Brasil

Agora, vamos explorar nos pontos fortes do sistema de saúde do Brasil. À semelhança de Portugal, o Sistema Único de Saúde garante a saúde como um direito constitucional. Deve atender a todos, sem distinções ou restrições, oferecendo toda a atenção necessária, sem nenhum custo. O SUS é o maior sistema público de saúde do mundo. Atende mais de 200 milhões de pessoas, e 80% delas contaminadas exclusivamente com o SUS. Segundo dados do Mapa Assistencial, divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), foram realizados 1,57 bilhão de procedimentos pelo SUS, como consultas, exames e internações apenas em 2018 (Simeon, 2021).

Outro ponto forte do SUS é que ele facilita muitas facetas da saúde. O SUS tem grande envolvimento com as campanhas de vacinação. Com a ajuda do SUS, o Brasil é um dos países que oferece o maior número de vacinas em sua rede contabilizando-se em mais de 300 milhões de doses por ano. O SUS também está envolvido com doações de sangue e leite humano, e campanhas de educação e tratamento para HIV / AIDS. O SUS atinge muitas comunidades rurais muito melhor do que outros sistemas de saúde com esforços de clínica móvel (Simeon, 2021).

## Angola

Finalmente, vejamos os pontos fortes do sistema de saúde de Angola. Infelizmente, dos três países que estamos comparando, o sistema de saúde de Angola é o mais fraco. O principal ponto forte é que Angola oferece serviços públicos de saúde gratuitos, que é bom em teoria. Também está começando a introduzir a telemedicina nesses serviços, o que é um passo na direção certa (Queza, 2011).

## Pontos Fracos

Para melhorar os resultados de saúde em um país, deve-se ser capaz de criticar seu sistema de saúde. Embora cada sistema tenha seus pontos fortes, cada um deles também tem pontos fracos. Vamos explorar essas fraquezas.

## Portugal

Embora o sistema de saúde de Portugal seja o mais forte dos três, ele apresenta alguns pontos fracos. A principal reclamação de quem o utiliza é a falta de cobertura odontológica. Problemas dentários são uma parte importante da saúde, mas as necessidades são negligenciadas pelo sistema público de saúde. Além disso, é relatado que o Serviço Nacional de Saúde tem um setor de atenção primária fraco. Mais de um milhão de pessoas não têm um médico de atenção primária. Existe uma dependência excessiva dos hospitais para fornecer cuidados, quando um problema já está presente. Com foco na atenção à saúde preventiva por meio de serviços de atenção primária, a internação pode cair em até 30% (Tavares, 2016).

Outra área de fraqueza do SNS é a falta de enfermeiros. Existem 1,4 enfermeiros por médico, o que representa metade da média da União Europeia. Também há cuidados de longo prazo insuficientes. Registros mostram que existem apenas 6.600 leitos dedicados ao cuidado de longa duração, o que atende apenas 44% da necessidade nacional. Por fim, as despesas médicas no SNS são superiores à média da União Europeia. A família média portuguesa gasta 3,9% do seu rendimento mensal com despesas de saúde. No Reino Unido, a média é de 1,4% (Tavares, 2016).



## Brasil

O Sistema Único de Saúde no Brasil também apresenta fraquezas em algumas áreas. O maior problema é que não há profissionais de saúde suficientes para atender às necessidades de saúde em todo o país. Por isso, há uma distribuição desigual dos serviços de saúde. De acordo com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há um médico para cada 470 habitantes nas áreas urbanas. Porém, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, o número é bem menor: um médico para cada 950 habitantes. Por causa do número insuficiente de médicos, o CFM tem pressionado por programas acelerados para formar mais médicos e enfermeiras. A qualidade do currículo nesses programas costuma ser baixa e não prepara os alunos de maneira adequada. Infelizmente, isso significa que existem muitos profissionais não qualificados na área (MediLab Sistemas, 2021).

Como Portugal, o Brasil luta contra a falta de camas. Em uma pesquisa de saúde do SUS, os respondentes afirmam que o aumento do número de leitos é a terceira necessidade mais citada pelos entrevistados entre os problemas de saúde pública que precisam ser resolvidos pelo governo. Essa necessidade é especialmente terrível em maternidades. A Sociedade Brasileira de Pediatria constatou que havia apenas 1,5 leitos disponível para cada mil nascidos vivos. Em Portugal, existem quatro leitos por cada mil nascidos vivos (MediLab Sistemas, 2021).

Além disso, a qualidade e a eficiência do atendimento foram avaliadas como baixas nos últimos anos. Isso desencoraja pessoas de usar o sistema. Muitas pessoas decidiram contratar plano de saúde para se livrar da longa espera do Sistema Único de Saúde. No entanto, muitas pessoas não podem pagar um plano de saúde, portanto, precisam lidar com cuidados insuficientes, o que leva a resultados ruins de saúde (MediLab Sistemas, 2021).

Embora Portugal tenha geralmente mantido os resultados de saúde, a pandemia apenas intensificou os problemas existentes no SUS do Brasil. Muitas das mortes por COVID-19 poderiam ter sido evitadas com mais leitos, mais profissionais de saúde e melhores serviços de emergência. Infelizmente, o Brasil estava mal preparado para lidar com a pandemia (MediLab Sistemas, 2021).



## Angola

O sistema de saúde pública de Angola é indiscutivelmente o mais fraco dos três devido aos conflitos mencionados. O sistema de saúde em Angola é o de acesso mais difícil. Relata-se que mais da metade da população não tem acesso a atendimento médico devido às ineficiências e inadequações do sistema de saúde. É muito subfinanciado, com apenas um centro de saúde para cada 25.000 pessoas e uma farmácia para cada 22.500 pessoas (Queza, 2011).

Devido às baixas taxas de escolaridade, também há falta de profissionais médicos. Existem apenas 3.700 médicos em Angola, ou cerca de 0,08 por 1.000 habitantes. Existem 34.300 enfermeiras e apenas 0,01 parteiras por 1.000 habitantes. A maioria dos profissionais médicos em Angola são expatriados de Cuba. Embora seja melhor do que não ter médicos, pode ser um problema porque muitas vezes eles não falam a língua local e, portanto, não podem cuidar adequadamente das pessoas em Angola (Queza, 2011).

Finalmente, a tecnologia e infraestrutura de saúde em Angola estão muito desatualizadas. Isso significa que os médicos e enfermeiras muitas vezes não podem fazer seu trabalho adequadamente porque não têm acesso às ferramentas certas. Os médicos podem ser treinados em equipamentos modernos e não ter o conhecimento adequado para usar o equipamento disponível em Angola (Queza, 2011).

## Conclusão

A saúde é uma parte crucial da sociedade. A saúde determina a qualidade de vida e o bem-estar que contribui significativamente para a prosperidade, riqueza e progresso econômico. Não é importante apenas para um indivíduo, mas também para o país como um todo. Ao fortalecer os pontos fortes e retificar os pontos fracos listados acima, os sistemas de saúde desses países poderiam prosperar como nunca antes.



# Bibliografia

AllianzCare. (n.d.). Guide to healthcare in Angola. Retrieved December 15, 2021, from <https://www.allianzcare.com/en/support/health-and-wellness/national-healthcaresystems/healthcare-in-angola.html>

Conexão Europa. (2020, March 30). Saiba Como Funciona o Sistema de Saúde em Portugal. Retrieved December 15, 2021, from <https://www.conexaoeuropa.com.br/portugal/saibacomo-funciona-o-sistema-de-saude-em-portugal/>

Conselho Estadual de Saúde RJ. (n.d.). Sistema Único de Saúde. Retrieved December 15, 2021, from <http://www.conselhodesaude.rj.gov.br/apresentacao/140-sistema-unico-de-saude.html>

EduPortugal. (2018, March 15). Como funciona a Saúde Pública e Privada em Portugal? Retrieved December 15, 2021, from <https://eduportugal.eu/como-funciona-saude-publicae-privada-em-portugal/>

MediLab Sistemas. (2021, September 16). Conheça OS 9 Maiores Problemas de Saúde Pública no Brasil. Blog da Medilab. Retrieved December 15, 2021, from <https://medilab.net.br/2021/09/16/9-maiores-problemas-de-saude-publica/>

O'Neill, A. (2019, September 6). Portugal: Life expectancy 1915-2020. Statista. Retrieved December 15, 2021, from <https://www.statista.com/statistics/1041413/life-expectancy-portugal-all-time/>

Queza, A. (2011). Visualização de Evolução Histórica do Sistema Nacional de Saúde Angolano. Revista angolana de ciências da Saúde. Retrieved December 15, 2021, from <https://www.racsaude.com/index.php/racsaude/article/view/18/23>

Simeon, Y. (2021, April 5). 10 Razões para defender O Sus. MST. Retrieved December 15, 2021, from <https://mst.org.br/2020/03/20/10-razoes-para-defender-o-sus/>

Tavares, A. I. (2016). Portuguese Health System, an overview and a SWOT Review. The Open Public Health Journal, 9(1), 16–30. <https://doi.org/10.2174/1874944501609010016>

**O texto “Explorando os sistemas de saúde” de Maia Diedrich pode ser ouvido nos Podcasts disponíveis em:**

<https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>

Maia Diedrich, Port 699

## Uma meditação junto ao mar

Olá amigas e amigos da língua portuguesa. Chamo-me Belinda e tenho o prazer de partilhar uma meditação junto ao mar combinada com as poemas da premiada poetisa e escritora portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen. Tenho esta meditação com os poemas de Sophia sobre o mar porque a literatura portuguesa desde as suas raízes é literatura do mar e Sophia é verdadeiramente uma poetisa do mar. Ela exalta a natureza e pensa que o homem precisa se tornar um com ela novamente - e assim cada aspecto da vida, cada momento é especial.

Bom, então vamos começar. Reserve um momento para relaxar e feche os olhos. Sente-se corretamente na cadeira e respire profundamente. Respire fundo. Grandes suspiros. Pense em ter ar fresco e limpo em cada inspiração. Pense em liberar qualquer coisa velha a cada expiração. Nossa intenção coletiva para esta meditação ... e isso será para acalmar nossos cérebros e se conectar com nossos corações.





À medida que você se sentir confortável, comece a imaginar o mar em sua mente. Comece a sentir o sol quente em seu rosto, ouvir as ondas, sentir o gosto do ar salgado ... deixe que as palavras de Sophia o levem mais perto:

No Alto Mar

Em alto mar  
A luz goteja  
Plano sobre a água  
Planície sem fim  
Que ninguém habita

O sol brilha enorme  
E ninguém desenha  
Gestos em sua luz.

Livres e verdes as águas ondulam  
Uma graça que não modula  
O sonho de ninguém.

Limpos e amplos os espaços  
Onde o vento balança  
Onde, de alegria ou tristeza, ninguém  
Sempre abre os braços.



Agora sinta-se no mar. Visite nossa intenção. Conecte-se ao seu coração. Ouça o seu coração. O que isso diz a você...? Precisamos permitir que nosso cérebro deixe nosso coração liderar, porque ele conhece nosso verdadeiro potencial. Se você seguir seu coração, nunca estará perdido. Sophia frequentemente seguia o coração dela até o mar:

### Mar

De todos os cantos do mundo  
Eu amo com um amor mais forte e profundo  
Aquela praia em êxtase e nua,  
Onde me relacionei com o mar, o vento e a lua.

Sophia de novo e de novo:

### Mar Sonoro

Mar alto, mar sem fundo, mar sem fim,  
Sua beleza cresce quando estamos sozinhos.  
E tão profunda sua voz intimamente  
Segue o segredo mais dançando do meu sonho  
Esses momentos são quando eu penso  
Você é um milagre criado apenas para mim.

Podemos aprender a seguir nosso coração? A resposta é sim. A jornada ao coração começa com a respiração. Volte para sua respiração. Respira fundo. Grandes suspiros. Encontre um lugar que faça seu coração feliz e pense nele quando quiser se reconectar consigo mesmo. Permita que seu coração conduza o caminho!

Obrigada todos. Namastê ... até a próxima. Tchau!

Referências:

MLA - Andresen, Sophia de Mello Breyner. Ilhas. Portugal, Caminho, 2004

O texto “Uma meditação junto ao mar” de Belinda Dorn pode ser ouvido nos Podcasts disponíveis em:

<https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>

## Nova gatinha na casa

Lua - Quem é você? Por quê você está aqui?

Sábia - Olá! Meu nome é Sábia a gatinha e adoro brincar, esse lugar é minha nova casa?

Lua - Não, aqui não é para você. Aqui é para mim. Talvez você precise ir para a casa do lado!!!

Sábia - Acho que esse lugar é onde eu vou morar e você será minha irmã gata.

Lua - Não vá tão rápido gatinha... este lugar é meu lar e você terá que se qualificar para estar na minha família. Você é esperta? Você pode se divertir rápido? Você gosta de comer atum? Estas são coisas importantes para uma gata.

Sábia – Ok... entendi. Sim, sou mais esperta que você, corro mais rápido e adoro comer atum e camarão também!

Lua - Até agora está bom. O que mais você pode dizer?

Sábia - Eu posso ser uma boa irmã gata. Eu jogo com você todos os dias. Para cochilos de gata eu abraçarei você. Você vai ser minha amiga Lua?

Lua - Não tenho certeza. Eu gosto de estar sozinha e sou independente. Talvez possamos tirar um tempo para ver se gostamos de ser irmãs gatas.

Sábia – Poderemos nos divertir muito. Duas gatas fofinhas!

Lua - Mas tem que ter paciência comigo, sou a única gata há muito tempo e geralmente gosto. Exceto quando estou entediada e não há nada para fazer, se você puder me entreter talvez tenhamos um acordo.



Sábia - Então vamos fazer um acordo. Eu sou quem você estava esperando e nunca ficaremos entediadas juntos.

Lua - Ok Sábia, espero que você tenha razão. Ficarei feliz em ter uma irmã gatinha e cuidarei bem de você. Por favor, seja uma boa gatinha.

Sábia - Sim, vou dar o meu melhor. Obrigada irmã Lua.



## Cerimônia do chá no Japão

A Cerimônia do Chá, conhecida como “chanoyu” é um encontro com regras específicas de servir chá e refeições ligeiras para um ou mais convidados no Japão. O chá usado para a cerimônia é Matcha, chá-verde em pó, que está ganhando popularidade nos países ocidentais. Uma chávena de Matcha contém 272mg de cafeína. Em comparação, uma chávena de café somente tem 115mg, mas o efeito da cafeína de Matcha ocorre mais lentamente e é mais prolongado.

No início da cerimônia os convidados andam sobre um caminho de jardim, “Roji” em japonês, que representa o primeiro passo de iluminação e simboliza deixar a vida quotidiana atrás. O segundo passo é lavar as mãos e a boca que simboliza a lavagem de más palavras e ações. Em seguida, todos os convidados entram na casa de chá, “Sukiya” em japonês, de joelhos para mostrar humildade e respeito, deixando as diferenças sociais atrás. A cerimônia começa com um som de um gongo cinco vezes.





A cerimônia do chá é uma filosofia de vida que foi introduzida no século XII através do Zen Budismo com o objetivo de alcançar “a paz numa xícara de chá”. Um monge da China trouxe o Matcha para o Japão e ele ganhou popularidade por causa da preferência dos samurais pelo Matcha no século XIII. O chá se popularizou de tal forma que chegou em todas as esferas sociais, incluindo os mais pobres. A coisa especial é que cada cerimônia é única e nunca será reproduzida. E ainda hoje as maneiras quotidianas são influenciadas por formalidades da “chanoyu”, por exemplo, as mulheres recebem antes do casamento aulas nessa arte. Além disso a “chanoyu” teve um papel importante na vida artística do povo japonês. Existem escolas diferentes de “chanoyu”, mas só diferem nos detalhes. A essência tem sido transmitida até hoje.

Os princípios básicos do chá são: a harmonia que resulta da interação do anfitrião e do convidado, o respeito que se refere à sinceridade do coração para um relacionamento com o ser humano e a natureza, a pureza que se relaciona com o ato de limpar e a tranquilidade que é o conceito estético próprio do chá. Segundo o mestre, é essencial que os princípios sejam vividos em todos os momentos em vez de somente numa sala de chá.

Luca Erik Dollenbacher, Port 699



# Concurso de Redação “O Brasil pra mim”

## SOBRE O CONCURSO

O concurso foi lançado pelo Consulado-Geral do Brasil em Chicago em outubro de 2021 e contou com o apoio de professoras de língua portuguesa de proeminentes universidades locais: Raquel Goebel, da Universidade de Illinois, Ana Williams, da Universidade Northwestern, e Susana Antunes, da Universidade de Wisconsin.

### Palavras do Embaixador Benoni Belli:

“Por meio do concurso, crianças e adolescentes foram convidadas a refletirem sobre os laços culturais e históricos com o Brasil, incluindo as memórias afetivas passadas de geração em geração. As redações tiveram o propósito de incentivar o aprendizado do português como língua de herança, além de dar visibilidade ao momento histórico tão especial das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil”.



CONSULADO-GERAL DO  
**BRASIL**  
CHICAGO